

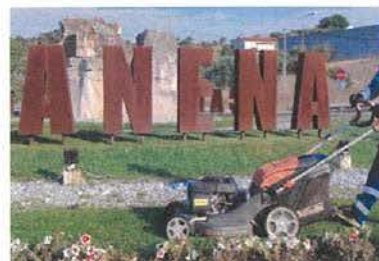
RELATÓRIO DE GESTÃO, ATIVIDADES E CONTAS

2025

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Aprovado em reunião de Conselho de
Administração de 31 de março de 2026



CONTEÚDO

1.	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
2.	A EMPRESA	5
2.1.	QUEM SOMOS	5
2.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
2.3.	CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA	9
2.4.	MODELO DE GOVERNAÇÃO	11
2.4.1.	ASSEMBLEIA GERAL	11
2.4.2.	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	11
2.4.3.	FISCAL ÚNICO	12
2.4.4.	CONSELHO CONSULTIVO	13
3.	ORGANIZAÇÃO INTERNA	14
4.	PERFORMANCE DO ANO 2025	16
4.1.	AQUANENA - FACTOS RELEVANTES	16
4.2.	DADOS DA ATIVIDADE	19
4.2.1.	ABASTECIMENTO	19
4.2.2.	DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	24
4.2.2.1.	Volumes de efluente tratado	24
4.2.2.2.	Cumprimento das Licenças de Rejeição	25
4.2.2.3.	ETAR de Alcanena – Desafios e Especificidades	26
4.2.2.4.	Estudo de Soluções de Base Natural	27
4.2.2.5.	ATERRO DE LAMAS	29
4.2.2.6.	Obstruções na rede	31
4.2.2.7.	Limpezas de fossas domésticas	31
4.2.2.8.	Nº Ramais realizados	31
4.2.3.	PARECERES TÉCNICOS	32
4.2.4.	CONTRATAÇÃO PÚBLICA	32
4.2.5.	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	33
4.2.6.	ÁGUAS PLUVIAIS	38
4.2.7.	LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA	38
4.2.8.	GESTÃO DE ATIVOS	38
4.2.9.	FISCALIZAÇÃO	42
4.2.10.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	43
4.2.11.	ÁREA COMERCIAL	46
4.2.12.	COMUNICAÇÃO E IMAGEM	51
5.	INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	52
6.	SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA	53
6.1.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	53
6.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	54
6.3.	RENDIMENTOS	55

6.4.	GASTOS.....	56
6.5.	INVESTIMENTO	57
6.6.	FINANCIAMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	58
6.7.	ESTRUTURA PATRIMONIAL.....	59
6.8.	INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS	60
7.	PERSPETIVAS PARA O FUTURO.....	61
7.1.	PERSPETIVAS MACROECONÓMICAS PARA 2025- 2027	61
7.2.	PERSPETIVAS FUTURAS DA AQUANENA.....	62
8.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	62
9.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024	63
ANEXO I - Indicadores da Qualidade de Serviço – ABASTECIMENTO DE ÁGUA68		
	OCORRÊNCIA DE FALHAS NO ABASTECIMENTO	71
	ÁGUA SEGURA	71
	RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	72
	COBERTURA DOS GASTOS	72
	ADESÃO AO SERVIÇO	72
	ÁGUA NÃO FATURADA	73
	REABILITAÇÃO DE CONDUTAS.....	73
	OCORRÊNCIAS DE AVARIAS EM CONDUTAS.....	73
	PERDAS REAIS DE ÁGUA [L/(RAMAL.DIA)]	74
	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS.....	74
	PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	74
ANEXO II - Indicadores da Qualidade de Serviço - SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS		
	ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO ATRAVÉS DE REDES FIXAS E MEIOS MÓVEIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)	78
	RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	78
	ADESÃO AO SERVIÇO POR REDE FIXA (NOVO 4.ª GERAÇÃO)	78
	OCORRÊNCIA DE COLAPSOS ESTRUTURAIS EM COLETORES	79
	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS.....	79
	PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	79
	CONTROLO DE DESCARGAS DE EMERGÊNCIA E DE TEMPESTADE (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	79

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, compete ao Conselho de Administração da **AQUANENA** apresentar o relatório de atividades e os resultados financeiros alcançados no exercício do ano transato, permitindo ao seu acionista, o Município de Alcanena, aferir a atividade da empresa no exercício findo, a sua gestão e comprometimento dos seus trabalhadores na prossecução dos objetivos traçados e na garantia da **gestão dos sistemas públicos de captação e de distribuição de água**, da **drenagem e tratamento de águas residuais**, da manutenção dos **espaços verdes**, e da **limpeza urbana e gestão de águas pluviais e linhas de água** no concelho de Alcanena.

O presente documento sintetiza o **Relatório de Gestão, Atividades e Contas da AQUANENA, relativo ao exercício de 2025**, tendo em conta a gestão do ciclo urbano da água e o cumprimento dos objetivos do **Contrato de Gestão Delegada**.

No final de 2025 deu-se início a um novo ciclo, refletindo-se nas mudanças a nível estrutural e organizacional, com especial relevância para as alterações ocorridas no Conselho de Administração e na Direção Geral da empresa.

Apesar das dificuldades sentidas, nomeadamente pela continuidade dos efeitos dos conflitos geoestratégicos existentes na Europa e da crise energética, a **AQUANENA** conseguiu manter a continuidade dos serviços prestados dentro dos mais elevados padrões de qualidade e sem interrupções.

O ano de 2025 representou a plena execução do **Contrato de Gestão Delegada celebrado com o Município de Alcanena**, após o processo de revisão, tendo sido dada continuidade a um conjunto de projetos, como sejam:

- **Melhorias no desempenho e na qualidade do efluente tratado na ETAR de Alcanena**, assentes nos investimentos recentemente realizados e no controlo operacional;
- **Renovação do Título Único Ambiental**, com maior exigência e com validade até 2030;
- **Estudo piloto, com a consultoria técnica da HIDRA em parceria com a ADIST, para avaliação da Viabilidade de Tratamento de Afinação por Soluções de Base Natural a jusante da atual ETAR;**
- Integração das **redes de saneamento de águas residuais de Covão de Coelho, Vale Alto e Carvalheiro;**
- Empreitada de **renovação da rede de abastecimento de Espinheiro;**
- **Remodelação gradual e prolongamento de redes de abastecimento;**
- **Renovação do parque de contadores**, estudos de **pesquisa de novas fontes de abastecimento de água em Vila Moreira e no Parque Empresarial de Alcanena**, obtenção de um **novo selo da “Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”** e execução do **Plano de Controlo da Qualidade da Água;**
- Gestão operacional eficiente dos equipamentos em funcionamento;
- **Avaliação técnico-económica de uma solução de secagem das lamas** (85-90% de matéria seca), para posterior envio para operador externo;
- A **Qualidade da Água fornecida no ano de 2025 assentou num elevado grau de conformidade analítica**, dando continuidade ao patamar de excelência no desempenho da empresa no domínio da água segura;

- **Gestão operacional dos serviços complementares**, nomeadamente os serviços de limpeza urbana em Alcanena, manutenção de espaços verdes, apoio ao processo de compostagem de resíduos urbanos em implementação pelo Município de Alcanena e a gestão de linhas de água.

Os resultados de 2025 registaram:

- Um **volume de negócios de € 6.371.483,56**;
- Um **resultado líquido do exercício positivo de € 542.495,44**, valor que após o resultado líquido dos exercícios de 2023 e 2024, já permite equilibrar o resultado verificado em 2022, conforme previsto à data de prestação de contas de 2022;
- Um **EBITDA positivo no valor de € 2.090.120,50**, cujo aumento face a 2024 resulta essencialmente do incremento na conta Outros Rendimentos, que apresenta uma variação face a 2024 de €215.600,09, correspondente a 24,5% de aumento e que resulta essencialmente do montante de €192.985,69 que foi regularizado na rubrica “Correções relativas a períodos anteriores” valor provisionado em 2023 da Endesa – Energia, S.A. referente a documentos não reconhecidos;
- A eficiência hídrica ao nível da atividade do abastecimento, medida através do indicador “Água Não Faturada” situa-se em 32,88%, registando um ligeiro aumento, mas em linha com o valor de água não faturada, face ao ano anterior;

Em 2025 a **AQUANENA efetuou investimentos no valor total de € 1.595.384,85**, repartidos pelas diferentes áreas de atividade, encontrando-se a maior componente associada à gestão das águas residuais.

O valor da TGR – Taxa de Gestão de Resíduos, apurado para o ano 2025 ascende a € 664.675,00, que é bastante expressivo na estrutura de gastos e que reflete um aumento.

Com este Relatório de Gestão, Atividades e Contas de 2025, cabe uma **especial palavra de agradecimento aos colaboradores da AQUANENA**, reconhecendo o seu elevado sentido de missão e comprometimento para alcançar as metas definidas, em circunstâncias complexas. Expressar igualmente o **agradecimento ao nosso acionista, Município de Alcanena**, aos nossos **clientes**, a **todos os fornecedores, empreiteiros, consultores e prestadores de serviços** pela partilha continuada de soluções, experiências e conhecimentos, que nos permitem melhorar continuamente.

Feito este balanço, **o Conselho de Administração da AQUANENA considera que os compromissos estabelecidos para o ano de 2025 foram cumpridos.**

O Conselho de Administração

Nuno Miguel da Costa Silva
Rúben Nascimento Nunes
Maria Teresa Silva

2. A EMPRESA

2.1. QUEM SOMOS

A AQUANENA, Empresa de Águas e Saneamento de Alcanena, E. M., S. A. (AQUANENA), pessoa coletiva 515 194 212 constituída por escritura pública realizada a 21 de dezembro de 2018 no Cartório Notarial de Alcanena, com a primeira sede social na Praça 8 de Maio, em Alcanena, concelho de Alcanena, distrito de Santarém, é uma empresa municipal de capitais exclusivamente públicos que se rege pelo Regime do Sector Empresarial Local, pelos seus Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Sector Empresarial do Estado e Código das Sociedades Comerciais, na parte aplicável às sociedades comerciais anónimas.

Ficha de Caracterização da Entidade

Denominação	AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A.
Endereço Postal	Rua 25 de Abril – Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias 2380-042 Alcanena
Endereço de correio eletrónico	geral@aquanena.pt
Sítio na Internet	www.aquanena.pt
Classificação Portuguesa de Atividades Económicas ¹	<p>CAE Principal: 36002-R4 - Distribuição de água</p> <p>CAE Secundários: 37001-R4 - Recolha e drenagem de águas residuais 37002-R4 - Tratamento de águas residuais 38320-R4 - Deposição em aterro ou armazenamento permanente 81232-R4 - Outras atividades de limpeza, n.e. 81300-R4 - Atividades dos serviços de plantação e manutenção de jardins</p>
Data de Constituição	21 de dezembro de 2018

¹ SICAE, <http://www.sicae.pt>, consultado em 27 de fevereiro de 2020

Início de atividade junto da Autoridade Tributária	18 de março de 2019
Tipo de Sociedade	Empresa Municipal na forma de Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos
Âmbito Territorial	Municipal

Ficha de Caracterização da Entidade

Objeto Social	Exploração das atividades de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do Município de Alcanena, bem como de prestação de serviços conexos com essas atividades.
Capital Social	11 471 000,00€
Inscrita na Conservatória de Registo Comercial	Sob o n.º 515194212 Em 11 de janeiro de 2019 Certidão Permanente n.º 3300-7032-2749
Estrutura Acionista	Município de Alcanena – 100%
Registo Central do Beneficiário Efetivo	Código RCBE: 1a918074-a562-442d-a0af-84ac5f3835db

2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

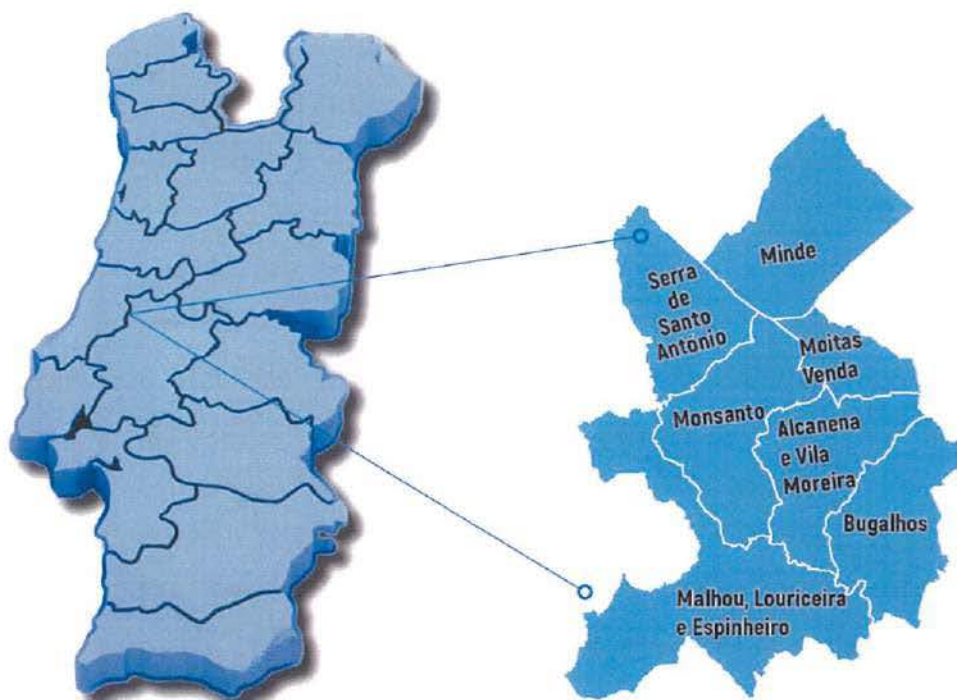
Visão

A AQUANENA visa ser uma empresa ao serviço do Ambiente, no âmbito da sua atuação no Ciclo Urbano da Água, respondendo ao desígnio da sustentabilidade do concelho de Alcanena, nas vertentes ambiental, económica e social, sendo um referencial no setor, a nível regional, nacional e internacional.

RL
h
[Signature]

Missão

Assegurar a gestão eficiente e integrada dos serviços públicos de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços conexos com essas atividades, na área do Município de Alcanena, priorizando a continuidade e qualidade do serviço, a satisfação dos clientes e as boas práticas ambientais.



A Missão da AQUANENA consubstancia-se na exploração das atividades de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área de Município de Alcanena, bem como na prestação de serviços conexos com essas atividades e exercer atividades acessórias ou complementares das referidas, designadamente as referentes à promoção da qualidade ambiental.

No âmbito do seu objeto a AQUANENA desenvolve as seguintes atribuições específicas:

- a) Construção de redes novas de águas e de saneamento, incluindo a prestação dos serviços de recolha, transporte e destino final de efluentes provenientes da limpeza de fossas sépticas;
- b) Conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos que integram os sistemas de abastecimento de água para consumo público, bem como a sua exploração, reparação, renovação, manutenção e ampliação;
- c) Desenvolvimento de ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção da qualidade da água;
- d) Promoção da melhoria contínua da qualidade dos sistemas de abastecimento de água através de planos e programas a desenvolver com essa finalidade;
- e) Adoção das providências necessárias para prevenir ou eliminar qualquer situação suscetível de pôr em risco a saúde pública e a qualidade da água para consumo humano;
- f) Adoção das medidas necessárias para assegurar uma melhoria contínua da qualidade do abastecimento de água, através de planos de ação que integrem programas de manutenção, de recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas de abastecimento;
- g) Conceção e construção de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes, incluindo a instalação de coletores, ramais, interceptores e medidores de caudal, a conceção e construção de estações elevatórias e de tratamento e a respetiva reparação e renovação de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigidos;
- h) Desenvolvimento de ações que visem assegurar, de forma regular, contínua e eficiente a recolha, tratamento e rejeição de águas residuais;
- i) Promover estudos visando a aplicação de novas tecnologias e métodos de tratamento de águas e efluentes;
- j) Gestão de águas pluviais e linhas de água;
- k) Gestão de limpeza urbana;
- l) Tratamento e conservação de espaços verdes.

Valores

A AQUANENA pauta a sua atividade pelos valores da:

COMPETÊNCIA **RIGOR** **TRANSPARÊNCIA**
RESPONSABILIDADE **CONFIANÇA**
INOVAÇÃO **SUSTENTABILIDADE**
COMPROMISSO **INTEGRIDADE**

R
h
A

2.3. CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA



A 7 de março de 2019 foi celebrado entre o Município de Alcanena e a AQUANENA o Contrato de Gestão Delegada ao abrigo do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, visado pelo Tribunal de Contas em **6 de maio de 2019**, data a partir da qual se considerou a assunção da gestão do serviço de saneamento de águas residuais domésticas.

A 5 de julho de 2019, na sequência de Auto de Posse e Entrega dos Bens e Equipamentos afetos ao sistema a AQUANENA, assumiu a gestão do sistema de tratamento de águas residuais de Alcanena, anteriormente gerido pela AUSTRAL.

A 1 de outubro de 2019, no seguimento de término do contrato que o Município de Alcanena mantinha com a SUMA, a AQUANENA assumiu os serviços de limpeza urbana na vila de Alcanena e os serviços de manutenção de espaços verdes e gestão de águas pluviais e linhas de água.

A 17 de outubro de 2019, a AQUANENA assumiu a gestão da atividade de abastecimento de água, na sequência de término do contrato de concessão da exploração e gestão do sistema de abastecimento de águas do concelho de Alcanena, que o Município de Alcanena havia celebrado com a Luságua.

A 30 de setembro de 2022, o presente Contrato de Gestão Delegada, foi objeto de aditamento, despoletado pelo Processo de Revisão Extraordinária Intercalar da Trajetória Tarifária, que foi necessário implementar por causa da subida vertiginosa dos preços da eletricidade e reagentes, utilizados nas instalações em que se desenvolvem as atividades ao serviço deste contrato.

A 16 de dezembro de 2024 foi assinado o segundo Aditamento ao Contrato de Gestão Delegada que reviu as condições contratuais para o quinquénio 2024-2028, findos que estavam os primeiros 5 (cinco) anos do presente contrato. Esta revisão integra também um novo EVEF – Estudo de Viabilidade Económico-Financeira para o horizonte temporal de 15 (quinze) anos).

No período subsequente e até à presente data, a AQUANENA, tem vindo a proceder à gestão dos serviços delegados.

2.4. MODELO DE GOVERNAÇÃO

Nos termos do art.º 8.º dos Estatutos são Órgãos Sociais da AQUANENA:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Fiscal Único
- Conselho Consultivo



2.4.1. ASSEMBLEIA GERAL

A Mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente e um Secretário, conforme o n.º 1 do art.º 13.º dos Estatutos. Compete ao Presidente convocar as Assembleias Gerais, dirigi-las e praticar quaisquer atos previstos na lei, nos Estatutos ou em deliberação das referidas Assembleias Gerais.

Em **03 de novembro de 2025**, foram eleitos os membros da Mesa da Assembleia Geral da AQUANENA, abaixo identificados para o mandato 2025-2029:

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome
2025-2029	Presidente	Rui Fernando Anastácio Henriques
2025-2029	Secretário	Cristina Maria Graça Marques

2.4.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é constituído por um Presidente, designado pelo acionista Município de Alcanena e um máximo de dois Vogais, nomeados pela Assembleia Geral, conforme os n.º 1 e 2 do art.º 16.º dos Estatutos.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome
2025-2029	Presidente	Nuno Miguel da Costa Silva
2025-2029	Vogal	Rúben Nascimento Nunes
2025-2029	Vogal	Maria Teresa Lourenço da Silva

Número estatutário mínimo e máximo de membros - 2/3

2.4.3. FISCAL ÚNICO

O Fiscal Único é nomeado pela Assembleia Geral, conforme n.º 1 do art.º 23.º dos Estatutos.

Em conformidade com o n.º 2 do mesmo artigo a Assembleia Geral além de nomear o Fiscal Único designa um suplente.

Em Assembleia realizada a **03 de novembro de 2025**, foi eleito para Fiscal Único a sociedade AMADO & GOMES, SROC, LDA, (ROC 1357).

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Identificação SROC / ROC		Designação		
		Nome	N.º inscrição na OROC	Forma	Data	Contratada em
2025-2029	Efetivo	AMADO & GOMES, SROC, LDA	1357	Assembleia Geral	03/11/2025	2025
2025-2029	Suplente	Fernando de Jesus Amado dos Santos	853	Assembleia Geral	03/11/2025	2025

2.4.4. CONSELHO CONSULTIVO

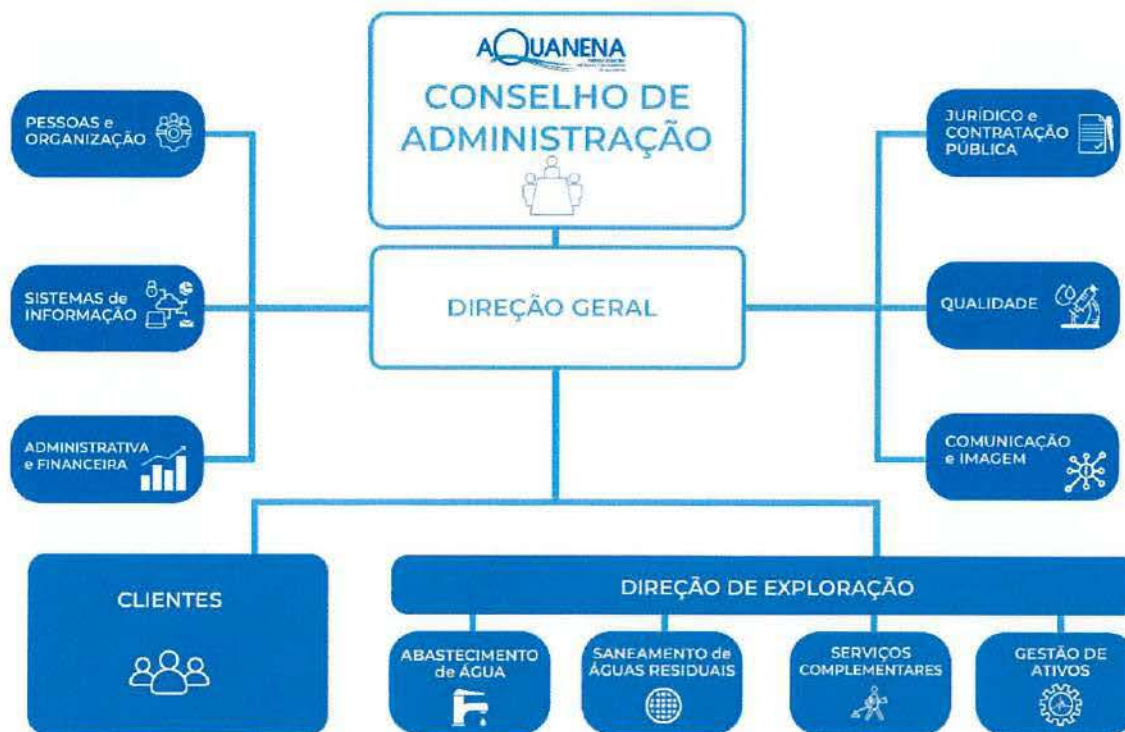
O Conselho Consultivo da AQUANENA é um órgão consultivo constituído nos termos previstos no art.º 24.º dos Estatutos:




Entidade Representada	Membro
Assembleia Municipal de Alcanena (Presidente do Conselho Consultivo)	António Branco
Centro Tecnológico da Indústria do Couro (CTIC)	Ana Luís
Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena (AUSTRA)	Carlos Fernando da Conceição Martinho
Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes (APIC)	Gonçalo Santos
Presidente da União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira	António José Machado da Silva
Presidente da União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro	Fernando Manuel Ferreira
Presidente da Junta de Freguesia de Bugalhos	Luís Filipe Mina Pereira Teteto
Presidente da Junta de Freguesia de Moitas Venda	Marisa Gonçalves da Silva
Presidente da Junta de Freguesia de Monsanto	Andreia Paixão Graça
Presidente da Junta de Freguesia de Minde	João Carlos Santos Castanheira
Presidente da Junta de Freguesia de Serra de Santo António	Eurico Frazão Justo

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

A estrutura organizativa da AQUANENA é a seguinte:



Em **31 de dezembro de 2025** a AQUANENA mantinha ao seu serviço **59 colaboradores** distribuídos pelas diferentes áreas da empresa municipal. O quadro de pessoal tem vindo a se reajustado em função dos investimentos, sinergias e eficiências, resultantes da implementação e adoção das melhores tecnologias disponíveis, nas várias atividades. A AQUANENA, focando-se no core business, mantém a maioria do seu Capital Humano adstrito às atividades de exploração, de modo particular à Drenagem e Tratamento de Águas Residuais e aos Serviços Complementares.

Os colaboradores da AQUANENA encontram-se distribuídos da seguinte forma:

ÁREAS / ORGANIGRAMA	Fem.	Masc.	Até 20 anos	21 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 100 anos
Administrativa e Financeira	1	-	-	-	-	-	1
Área Administrativa	1	-	-	-	-	-	1
Clientes	3	1	-	-	2	1	1
Clientes	3	1	-	-	2	1	1
Comunicação e Imagem	-	1	-	-	-	1	-
Comunicação e Imagem	-	1	-	-	-	1	-
Conselho de Administração	1	-	-	-	-	-	1
Administradora Executiva	1	-	-	-	-	-	1
Direção Exploração	7	38	3	5	8	15	14
Abastecimento de Água	-	6	1	1	2	2	-
Diretor de Exploração	-	1	-	-	-	1	-
Gestão de Ativos	-	7	-	-	1	4	2
Saneamento de Águas Residuais	1	16	2	2	2	4	7
Serviços Complementares	6	8	-	2	3	4	5
Jurídico e Contratação Pública	-	1	-	-	1	-	-
Jurídico e Contratação Pública	-	1	-	-	1	-	-
Pessoas e Organização	1	-	-	-	-	1	-
Pessoas e Organização	1	-	-	-	-	1	-
Qualidade	3	2	-	2	2	-	1
Analistas Laboratório - ETAR	3	2	-	2	2	-	1
Subtotal	16	43	3	7	13	18	18
Total		59					59

A maioria dos colaboradores da AQUANENA encontram-se na faixa etária acima dos 41 anos (36 colaboradores).

A AQUANENA pugna pelo cumprimento do princípio da igualdade, conforme prescrito no art.º 13.º da Constituição da República Portuguesa, não privilegiando, beneficiando, prejudicando, ou privando de qualquer direito ou isentando de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Os cargos dirigentes da AQUANENA encontram-se distribuídos equitativamente entre géneros.

4. PERFORMANCE DO ANO 2025

4.1. AQUANENA - FACTOS RELEVANTES

O ano de 2025 corresponde ao sexto ano completo de atividade da AQUANENA, nas diferentes áreas de atuação no ciclo urbano da água e atividades conexas.

Os **objetivos e iniciativas estratégicas** foram alvo de atualização, no âmbito da **revisão do contrato de gestão delegada**, para o quinquénio 2024-2028 e traduzem o compromisso de Empresa Municipal AQUANENA, em responder aos desafios crescentes na gestão integrada, com o FOCO na eficiência e sustentabilidade dos serviços essenciais, no concelho de Alcanena.

Ao nível da atividade de **ABASTECIMENTO**, de salientar a empreitada **Requalificação da rede do Espinheiro**, que envolve a substituição dos materiais das condutas em fibrocimento e PVC, por polietileno de alta densidade, em toda a rede de distribuição e ramais de ligação e que representa um **investimento na ordem de 1 milhão de euros**, objeto de financiamento. A obra teve início em janeiro de 2025 e permitirá promover a eficiência e a resiliência do sistema de abastecimento. À data de 31 de dezembro de 2025 a obra apresentava execuções físicas e financeiras na ordem dos 95%.

Em termos de **QUALIDADE DA ÁGUA** verifica-se o cumprimento integral dos valores paramétricos estabelecidos na legislação, obtendo **99.9% de análises com resultados em conformidade**, o que comprova a excelente qualidade da água fornecida à população e a manutenção da atribuição dos selos da qualidade exemplar da água para consumo humano.

A **eficiência hídrica**, medida através do indicador “**Água Não Faturada**” situa-se em 2025 nos **32,88%**, registando um ligeiro aumento, mas em linha com o valor de água não faturada, face ao ano anterior. Este indicador, a par com outros, na vertente da eficiência hídrica, continua a ser monitorizado e constitui um dos objetivos de melhoria no quinquénio 2024-2028. Considerando o custo médio ponderado de água aduzida ao sistema em **0,294€/m³**, caso a AQUANENA reduzisse a água não faturada em 13%, ou seja, atingindo um **valor final de cerca de 20%** (valor considerado “BOM” pela ERSAR), o reflexo financeiro dessa meta refletir-se-ia numa poupança total de **70.868,00 €/ano**. Releva-se

que o **custo médio de renovação de 1 Km de rede de abastecimento se encontra em cerca de 100.000,00€.**

Em matéria de **SANEAMENTO**, a Empresa Municipal passou a integrar na **GESTÃO DE ATIVOS**, as **novas redes de saneamento de Covão do Coelho, Vale Alto e Carvalheiro**, obras realizadas pelo Município, com um **investimento cofinanciado na ordem dos 4,35 milhões de euros** e que permitem assegurar desde 2024, o serviço às populações através de redes fixas, em detrimento dos meios móveis, com as correspondentes melhorias na qualidade do serviço prestado.

Em termos de **desempenho dos sistemas de tratamento**, regista-se um **cumprimento médio dos VLE (Valores Limite de Emissão) de 97.04%**, o que se traduz numa melhoria crescente ao nível da qualidade do efluente tratado.

No caso da **ETAR de Alcanena**, que apresenta um grau de complexidade acrescido e especificidades únicas no país, regista-se uma melhoria expressiva na eficiência de tratamento, face às medidas/intervenções implementadas e que se enquadram no **Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena**, registando-se o cumprimento dos VLE em 96.1%, também aqui registando-se uma melhoria relativamente ao ano anterior.

Não obstante as diversas operações de beneficiação, o sistema carece ainda de algumas intervenções estruturantes. Assim, tendo em conta a necessidade de melhorar o nível de tratamento da ETAR, a AQUANENA, procedeu à contratação da HIDRA, Hidráulica e Ambiente, Lda., em setembro de 2024, para a realização de um estudo denominado **“Avaliação da Viabilidade de Tratamento de Afinação por Soluções de Base Natural a Jusante da Atual ETAR de Alcanena”**, para avaliação de uma solução que permita cumprir os requisitos legais atuais e futuros e, simultaneamente, seja viável e sustentável a nível ambiental e económico, que se encontrou a decorrer durante o ano de 2025.

No âmbito da exploração do **ATERRO DE LAMAS**, prosseguiu-se no ano de 2025 com a implementação do **Sistema de Gestão Ambiental**, que responde ao novo Título Único Ambiental (TUA) e que constituirá uma mais-valia para a AQUANENA, na promoção de práticas mais sustentáveis, na redução dos impactos ambientais e a melhoria da eficiência operacional.

Foram também estabelecidos contactos com várias empresas nacionais e internacionais, de modo a promover um estudo de secagem de lamas, que permita reduzir a **quantidade de resíduos a depositar em aterro**, que **teve em 2025, um impacto ao nível da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) de 664.675,00€** e com tendência crescente. A identificação de novas soluções e a tomada de decisão para a elaboração de um **Plano de Gestão de Resíduos**, assume-se como uma das iniciativas estratégicas para o quinquénio 2024-2028.

No âmbito das ÁGUAS PLUVIAIS, destaca-se o lançamento de concurso para o desenvolvimento de **PROJECTO DE EXECUÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE LAGOA DE AMORTECIMENTO/LAMINAGEM DE CAUDAIS**, e que pretende continuar com a estratégia de **gestão de águas pluviais na Vila de Minde** enquadrando-se numa das **iniciativas estratégicas** do quinquénio 2024-2028.

A componente da **ENERGIA** continua em 2025 a assumir especial relevo, uma vez que o **montante gasto no valor de €946.532,06, apesar de inferior ao do ano transato, representa 44% dos gastos em Fornecimentos e Serviços Externos**. sendo que no ano em análise, se continua a registar uma redução nesta rubrica, pela **entrada em funcionamento das UPAC afetas à ETAR de Minde e Captação de Alcanena**, a partir de abril e maio de 2025, respetivamente. A empresa irá continuar a apostar neste tipo de solução, noutras infraestruturas afetas ao abastecimento e ao saneamento.

Em termos de **GESTÃO DE CLIENTES**, a AQUANENA, assegura os serviços num **universo de 7705 clientes (dados a 31 de dezembro 2025)**, com a resposta às diferentes solicitações inerentes aos serviços públicos prestados.

Em termos tarifários, procedeu-se à **atualização das tarifas para o ano de 2025**, no âmbito do ciclo anual regular previsto no contrato de gestão delegada. Esta atualização traduziu-se num **aumento de 16,27 pontos percentuais no serviço de Abastecimento de Água, numa diminuição de 16,41 pontos percentuais no serviço de Saneamento Doméstico e num aumento de 2 pontos percentuais no serviço de Águas Residuais Industriais**, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2025.

A **GESTÃO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES**, nomeadamente os serviços de **limpeza urbana na vila de Alcanena, manutenção de espaços verdes e gestão de linhas de**

água, constitui outro eixo de atuação da AQUANENA, que requer igualmente uma dedicação e cuidados permanentes, na promoção de melhorias, com a alocação adequada de recursos materiais e humanos.

4.2.DADOS DA ATIVIDADE

4.2.1. ABASTECIMENTO

Durante o ano de 2025 destacam-se, pela sua relevância para esta área de atuação/serviço:

- A execução de **prolongamentos da rede de abastecimento** em vários lugares do Concelho, **numa extensão de 904 metros**;
- A **renovação de condutas de abastecimento** numa extensão de **10105 metros, à data de 31/12/2025** e que se verificou exclusivamente pela nova rede instalada no âmbito da empreitada de renovação da rede de Espinheiro;
- **Desenvolvimento da empreitada de Renovação da rede de abastecimento do Espinheiro**;
- **Execução de 37 ramais de abastecimento**;
- Várias **ações de manutenção** aos equipamentos afetos ao sistema de abastecimento, nomeadamente válvulas, grupos hidropressores, redes, quadros elétricos, entre outros;
- Desinfecção e beneficiação de reservatórios afetos ao serviço de abastecimento;
- Realização de campanhas de deteção de pesquisa ativa de fugas, na rede de abastecimento, por meios próprios, que permitiram detetar e reparar **20 fugas em condutas e ramais** por esta via.
- Reparação de roturas em condutas e ramais, num total global de **82 roturas reparadas**;
- Entrada em funcionamento **da UPAC Fotovoltaica** na captação de abastecimento de Alcanena;

Dados Relevantes

Água Captada VS Água comprada

A AQUANENA possui 5 captações próprias em atividade. Durante o ano de 2025, foram captados os seguintes volumes por captação:

Captação	Volume captado – m ³
Alviela	404 539
Alcanena	248 975
Malhou	136 884
Filhós	91 958
Espinheiro	28 566
TOTAL	1 205 253

Em algumas áreas do Concelho a AQUANENA, procede à compra de água a entidades gestoras exteriores, nomeadamente EPAL e Águas de Santarém. Em 2025, os volumes de água comprada, por lugar, foram os seguintes:

Lugar	Volume comprado – m ³
Minde	235 346
Covão do Coelho	30 433
Vale Alto	14 667
Carvalheiro	8 917
Olhos de Água	4 968
TOTAL	2941

Relativamente à compra de água à EPAL (Minde, Covão do Coelho e Vale Alto) existe um contrato de mínimos, ou seja, um contrato que estabelece que a AQUANENA tem de adquirir um volume mínimo por ano, sendo que, mesmo não consumindo esse volume, este é-lhe faturado independentemente. Esse volume corresponde a **260 703 m³/ano**.

Água vendida

Em algumas áreas do Concelho a AQUANENA, procede à venda de água a entidades gestoras exteriores, nomeadamente a Santarém (no lugar da Moita) e a Porto de Mós (no lugar de Carvalheiro). Em 2025, os volumes de água vendida, por lugar, foram os seguintes:

Lugar	Volume Vendido – m3
Carvalheiro	3 283
Moita	4 687
TOTAL	7 970



Prolongamentos de Rede de Abastecimento

A AQUANENA, procedeu durante o ano de 2025 a vários prolongamentos da rede de abastecimento de água, **numa extensão total de 904 metros**, de acordo com a tabela:

Freguesia	Lugar	Extensão (metros)
Bugalhos	Casais Romeiros	60
União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro	Malhou	118,1
União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira	Alcanena	49,7
União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro	Louriceira	676,4

Nº Ramais/alterações de Ramal realizados

Durante 2025 foram executados e alterados **69 ramais de abastecimento**, de acordo com a tabela:

Freguesia	N.º de Ramais
Alcanena e Vila Moreira	21
Bugalhos	5
Malhou, Louriceira e Espinheiro	8
Minde	21
Moitas Venda	4
Monsanto	6
Serra de Santo António	4



De referir que, no âmbito da empreitada de renovação da rede de abastecimento de Espinheiro, foram **renovados todos os ramais existentes**, num número estimado em mapa de quantidades de **432 ramais**.

Qualidade da Água para consumo humano

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à qualidade da água fornecida pela entidade gestora. É definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR, nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro e **pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto**.

Ao nível dos Programas de Controlo de Qualidade da Água (PCQA), foram realizadas, no período em análise, um total de **2965 análises** (**236 análises** relativas ao PCQA em Alta,

973 análises relativas ao PCQA em Baixa e 1756 análises referentes ao plano de controlo operacional).

Assim, releva-se que foram realizadas **100% das análises previstas em PCQA** em Alta e em Baixa, e **100% das análises previstas ao nível do plano de controlo operacional (PCO)** que foi implementado, o qual envolve o controlo regular da água armazenada nos reservatórios do sistema e na água distribuída, ao longo da rede de abastecimento em vários pontos de amostragem, com o objetivo de assegurar a qualidade da água fornecida à população. Este controlo encontra-se suportado na avaliação de risco e respetivo **Plano de Segurança da Água**.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Importa ainda referir que, no âmbito do PCO foram realizadas **51 análises extra** em decurso da validação de informação prestada por clientes ao longo do ano respeitantes a alterações pontuais verificadas nas características organoléticas da água da rede pública nos seus terminais de torneira.

2025	IDQA	Reservatórios	Captações	Cloro na rede	Extras	TOTAL
N.º Ensaios	Baixa – 973 Alta – 236	84	370	1 251	51	2 965

No período em causa, obtiveram-se **99,9% de análises com resultados em conformidade** com as normas de qualidade estabelecidas na legislação aplicável.

Tipologia de Análises	Previstas	Realizadas	Conformes	Não Conformes
Análises PCQA – Alta	236	236	236	0
Análises PCQA – Baixa	973	973	972	1
Análises – PCO	1 756	1 756	1 756	0

Em 2025 a AQUANENA voltou a ser premiada pela Entidade Reguladora ERSAR, com o **Selo de Qualidade Exemplar da Qualidade da Água para Consumo Humano**, à

semelhança dos anos anteriores, o que evidencia a excelente qualidade da água fornecida à população.



4.2.2. DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

4.2.2.1. Volumes de efluente tratado

Durante o ano de 2025 foram tratados nas instalações de tratamento de águas residuais sob a atual gestão da AQUANENA, **2 543 733 m³ de efluentes**, distribuídos da seguinte forma por instalação.

Instalação de tratamento	Volume de efluente tratado – m ³
ETAR de Alcanena	2 387 213
ETAR de Minde/Mira de Aire	115 276
ETAR de Olhos d'Água	3 862
ETAR do Espinheiro	18 628
ETAR compacta de Covão do Feto	7 422
Fossa Séptica Coletiva de Chã de Cima	4 219
ETAR de Carvalheiro	7 113
TOTAL	2 543 733

Apenas as ETAR de Alcanena e Minde possuem sistemas de medição de caudal, pelo que os valores correspondentes às restantes instalações são estimados em função dos m³ de água residual faturada aos utilizadores. De salientar que os volumes tratados nas ETAR de Alcanena e Minde/Mira d'Aire apresentam-se influenciados pelas águas pluviais que de forma indevida, afluem ao Sistema.

4.2.2.2. Cumprimento das Licenças de Rejeição

Relativamente ao cumprimento das licenças de rejeição, da legislação em vigor e numa análise que diz respeito ao número de parâmetros que cumprem os VLE (Valores Limite de Emissão), o desempenho das instalações foi o descrito no seguinte quadro, tendo a entidade gestora registado um cumprimento médio de 97,0%.

Instalação de Tratamento	Análises		%
	Realizadas	Conformes	
ETAR de Alcanena	1 604	1 541	96,1
ETAR de Minde Mira d'Aire	360	358	99,4
ETAR dos Olhos d'Água	72	69	95,8
ETAR do Espinheiro	188	187	99,5
ETAR Compacta da Chã de Cima	72	72	100
ETAR do Carvalheiro	72	71	98,6
Cumprimento Total	2 368	2 298	97,0

Comparativamente ao ano transato, regista-se melhoria na percentagem de cumprimento médio de 96,9% para 97,0%. Ocorreram melhorias acentuadas, na ETAR de Alcanena de 95,8% para 96,1% e na ETAR compacta de Chã de Cima de 97,0% para 100%. Manteve-se o controlo no efluente tratado secundário na ETAR de Carvalheiro e na ETAR de olhos de Água, dado que não existe saída de efluente tratado.

Destaca-se que, relativamente à **ETAR de Covão do Feto, a mesma não rejeita para o meio**, uma vez que o efluente final é recolhido por meios móveis e transportado para a Estação Elevatória de Águas Residuais de Casais da Moreta. Esta solução permite evitar a rejeição por infiltração no solo, embora a ETAR tenha um bom desempenho e vem no seguimento das medidas previstas no Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e que prevê a não rejeição no solo de águas residuais em área protegida (neste caso PNSAC – Parque Natural das Serra de Aire e Candeeiros).

Relativamente à ETAR dos Olhos de Água, importa ainda salientar que a infraestrutura se encontra sobredimensionada para a utilização efetiva, durante a maior parte do ano, razão pela qual durante todo o ano de 2025 não rejeitou efluente à saída dos leitos de macrófitas. Assim, a maioria das análises são realizadas ao efluente secundário, a montante do leito de macrófitas. Este equipamento revela-se assim como uma solução ideal para o local

onde se encontra instalado, considerando a sensibilidade do meio e o total consumo das águas residuais pelas plantas que processam o tratamento final, por evapotranspiração.

4.2.2.3. ETAR de Alcanena – Desafios e Especificidades

A ETAR de Alcanena representa um desafio de grande relevância para o setor ambiental do concelho de Alcanena e com especificidades únicas no país, cujos efluentes a tratar se dividem em **doméstico e industrial**.

Como sistema de apoio à **Indústria de Curtumes**, que tem carácter altamente poluente, e que ao mesmo tempo exige **qualidade máxima ao nível do tratamento de águas produzidas**, são justificadas as exigências de investimento na infraestrutura **ETAR e rede de coletores**.

Desempenho e Necessidade de Intervenção

A dificuldade em cumprir os valores de **SST, CQO, CBO₅ e Azoto Total** tem sido uma realidade ao longo dos anos, o que justifica:

- Além das medidas a médio prazo pelo **plano estratégico**, ações imediatas de melhoria do processo de tratamento.
- Estas melhorias são fundamentais para conseguir o cumprimento da **licença de rejeição emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente**.

Análise do Programa de Autocontrolo

Analisando os dados de autocontrolo efetuado ao longo do ano, verifica-se que:

- O desempenho da instalação – **ETAR de Alcanena** – tem vindo a evidenciar a **melhoria efetiva da eficiência de tratamento**, face às medidas/intervenções implementadas.
- É evidente o **grau de complexidade** de tratamento dos efluentes, resultantes da **indústria de curtumes**, que apresentam especificidades muito próprias e de difícil tratamento.

É possível consultar com maior detalhe o desempenho desta instalação no **último relatório trimestral do ano de 2025**, disponível na página online da **AQUANENA**.

Evidência da Melhoria Efetiva

Como evidência da melhoria efetiva da ETAR de Alcanena, nos relatórios disponíveis podem observar-se:

- Gráficos elaborados com os **dados reportados mensalmente** para o efluente tratado.
- Frequência de amostragem **quinzenal**, remetidos à **APA**, para dar resposta ao **programa de autocontrolo apresentado no TUA**.
- Intervalo temporal dos dados apresentados: período comparativo de **2023 a 2025**, permitindo efetuar um comparativo do desempenho da ETAR nestes três anos em período homólogo.

4.2.2.4. Estudo de Soluções de Base Natural

Tendo em conta a necessidade de melhorar o nível de tratamento da ETAR, a AQUANENA procedeu à contratação da HIDRA - Hidráulica e Ambiente, Lda., que através da sua equipa técnica tem acumulado, ao longo dos anos, conhecimentos sobre as características e desempenho da globalidade do sistema, para a realização de um estudo denominado



“Avaliação da Viabilidade de Tratamento de AFINAÇÃO por Soluções de Base Natural a Jusante da Atual ETAR de Alcanena”.

A realização do estudo visa a escolha de uma solução que permita **cumprir os requisitos legais atuais e futuros** e, simultaneamente, seja **viável e sustentável**, do ponto de vista dos **custos de investimento** e dos **encargos de exploração**.

Instalações Piloto e Monitorização (2025)

No ano de 2025 procedeu-se à monitorização de **3 instalações piloto na ETAR de Alcanena – Solução de Descarga “Zero”**, que consistem em **3 leitos de macrófitas para maximizar a retenção de água e evapotranspiração**.



O objetivo é obter uma situação tendencial de **descarga “zero” do efluente da ETAR de Alcanena**, evitando assim a descarga do caudal e cargas poluentes para a linha de água da **Ribeira do Carvalho**. Estas instalações piloto foram planeadas para **retratar, tanto quanto possível, as condições reais**.

Desenvolvimento de Estudo Preliminar

Com base no conhecimento adquirido, decidiu-se avançar com um **estudo preliminar** para avaliar a viabilidade de ampliar este estudo a uma escala superior no âmbito de uma possível candidatura que a AQUANENA está a preparar ao **Programa LIFE da Comissão Europeia**.

O objetivo é desenvolver e validar, de um modo **sólido e sustentado em evidência científica**, uma **tecnologia de tratamento baseada em soluções de base natural**, a implementar a **jusante da ETAR de Alcanena**.

Enquadramento Regulatório e Sustentabilidade da Solução

Esta solução permitiria dar resposta:

- Às novas exigências da **DARU - Diretiva de Águas Residuais Urbanas**
- Aos **desafios específicos do tratamento de águas residuais industriais** do concelho de Alcanena

Garantindo ainda a **viabilidade económica da solução**, quer ao nível do **investimento**, quer dos **custos de exploração**.

Parcerias e Estrutura da Candidatura

A candidatura, liderada pela **AQUANENA**, envolve diversas entidades:

- Entidades **académicas e de investigação**
- **Empresas e entidades tecnológicas especializadas**
- **Organismos públicos nacionais** com competências de licenciamento e regulação

Reunindo assim **conhecimento científico, capacidade técnica e enquadramento institucional.**



[Handwritten signature]

Calendário Previsto

A submissão da candidatura está prevista para o **primeiro semestre de 2026** e, se aprovada, será desenvolvida num **período de 3 a 5 anos.**

4.2.2.5. ATERRO DE LAMAS

O **Aterro de Lamas** continua a ser o destino atual para receber os resíduos produzidos no processo de tratamento de águas, nomeadamente as lamas, após um processo de tratamento que consiste na **desidratação mecânica seguida de estabilização química.**

A **ETAR de Alcanena** tem uma produção média diária de cerca de **50 toneladas de lamas**, que são diretamente encaminhadas para o aterro.

Custos Associados e Evolução da Taxa de Gestão de Resíduos

Os resíduos depositados são alvo de pagamento da **Taxa de Gestão de Resíduos (TGR)** que representa um peso muito significativo nos gastos atuais, com tendência crescente.

Em 2025, o custo atingiu 35€/Ton, traduzindo-se no montante de 664.675€.

Este contexto evidencia a necessidade urgente de **encontrar uma solução para a valorização das lamas**, com o conseqüente **encerramento do aterro**.

Evolução da Quantidade de Resíduos Depositados

Em **2025**, foram depositadas no aterro **18.990 toneladas de resíduos** provenientes da ETAR de Alcanena.

Este valor representa um **aumento na ordem dos 15,7%**, comparativamente com o volume de resíduos depositados em **2024**, que foi de **16.495,65 toneladas**.

Estudos e Desenvolvimento de Soluções de Secagem

No ano de **2024**, a AQUANENA estabeleceu contactos com várias **empresas nacionais e internacionais**, com o objetivo de encontrar um **sistema de secagem a implementar na ETAR de Alcanena** que permita:

- Minimizar a deposição em aterro, ou até a possibilidade de encerramento deste, mesmo que parcial;
- Salvar a qualidade de vida das populações circundantes;
- Reduzir os custos atuais e futuros com a TGR;
- Obter de um produto final, cujas características potenciem a sua eventual valorização.

No decurso de **2025**, realizou-se o **primeiro ensaio de secagem em estudo piloto**, que permitiu concluir que após secagem das lamas se consegue uma **redução em peso e volume**, permitindo reduzir significativamente a quantidade de lamas a depositar em aterro e, conseqüentemente, o valor de **TGR a pagar**. Os estudos desenvolvidos permitem obter o conhecimento fundamental para a elaboração de um **Plano de Gestão de Resíduos**, que se assume como uma das **iniciativas estratégicas para o quinquénio 2024-2028**.



No ano de **2025**, a AQUANENA apresentou a **memória descritiva deste projeto à APA**, que respondeu com um **parecer favorável à implementação da solução de secagem térmica das lamas da ETAR de Alcanena**.

Sistema de Gestão Ambiental

No âmbito da exploração do **Aterro de Lamas**, no ano de **2025** prosseguiu-se com a implementação de um **Sistema de Gestão Ambiental**, que deverá constituir uma mais-valia para a AQUANENA, na medida em que deverá conduzir à **promoção de práticas mais sustentáveis**, à **redução dos impactos ambientais**, à **melhoria da eficiência operacional** e à **conformidade com as regulamentações**, nomeadamente no cumprimento dos requisitos do **Título Único Ambiental**.

4.2.2.6. Obstruções na rede

A entidade gestora procede a desobstruções nas redes de saneamento de águas residuais e águas pluviais. Durante o ano de 2025 foram levadas a cabo **um total de 65 desobstruções** nas redes de saneamento de águas residuais.

4.2.2.7. Limpezas de fossas domésticas

A entidade gestora procede à recolha e transporte de lamas e efluentes provenientes de fossas sépticas individuais, nos locais não servidos por rede de drenagem de águas residuais. No ano em análise foram realizados um total de **184 serviços** de limpeza de fossas sépticas, que deram origem a **318 despejos de fossas**. Estes números refletem uma diminuição significativa, face ao ano anterior, o que será certamente motivado pela **entrada em funcionamento das novas redes de drenagem de águas residuais**.

4.2.2.8. Nº Ramais realizados

Durante 2025 foram executados **26 novos ramais de saneamento**, de acordo com a seguinte tabela:

Freguesia	Lugar	N.º de Ramais
Alcanena e Vila Moreira	Alcanena	8
	Vila Moreira	4
	Gouxaria	1
Bugalhos	Bugalhos	2
	Pousados	1
Malhou, Louriceira e Espinheiro	Louriceira	1
	Espinheiro	3
Minde	Minde	1
	Covão do Coelho	1
Moitas Venda	Moitas Venda	2
Monsanto	Monsanto	2

4.2.3. PARECERES TÉCNICOS

A AQUANENA, durante o ano de 2025, emitiu a pedido do Município de Alcanena, para enquadramento de processos de obras particulares, **78 Pareceres** relacionados com disponibilidade de redes públicas de abastecimento, saneamento de águas residuais e pluviais e apreciação de respetivos projetos de especialidades. Comparativamente, em 2024, foram emitidos **76 Pareceres**, de acordo com as solicitações do Município de Alcanena.

4.2.4. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

No âmbito da contratação pública, a AQUANENA desenvolveu durante o ano de 2025, **49 Procedimentos**, dos quais formalizou **48 Contratos** para dar resposta às necessidades identificadas no decorrer da sua atividade.

PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA DO ANO 2025				
Tipo de procedimento	Nº de Procedimentos Realizados	Valores Base Totais	Nº de Contratos Adjudicados	Valores Contratuais Totais
Ajuste Direto	35	449 550,24 €	35	449 550,24 €
Consulta Prévia	11	549 915,80 €	10	508 840,55 €
Concurso Público Nacional	2	312 600,00 €	2	304 100,00 €
Concurso Público Internacional	1	2 376 730,80 €	1	1 802 812,14 €
	49	3 688 796,84 €	48	3 065 302,93 €

* Os valores apresentados são excluídos de IVA.

4.2.5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES



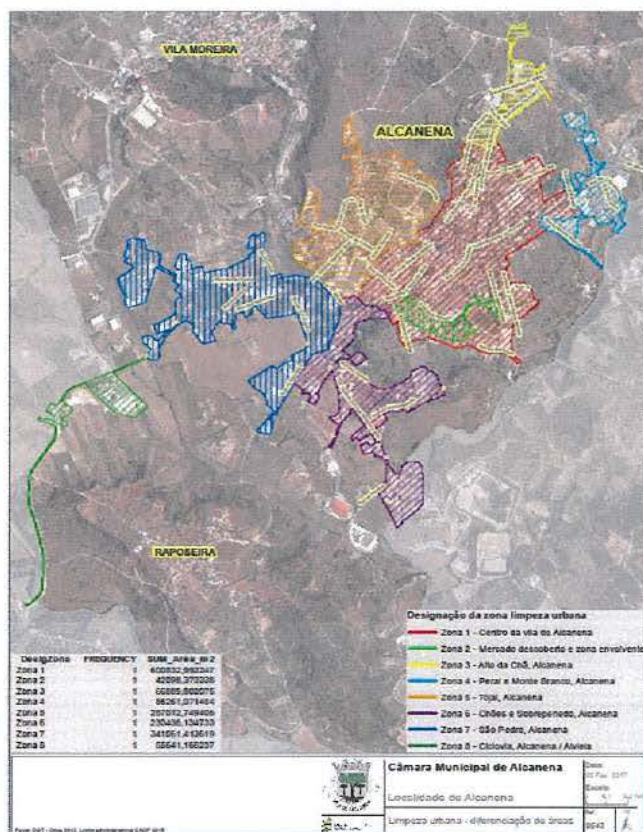
De
h
H

Limpeza urbana

Conforme Contrato de Gestão Delegada a AQUANENA assegura a Limpeza Urbana da Vila de Alcanena no âmbito dos serviços não tarifados. A área total sob a gestão da AQUANENA, totaliza cerca de 167 ha, sendo o perímetro da mesma de cerca de 27.5 km.

- **Varredura manual na sede de concelho**

A ação localiza-se nas **oito zonas identificadas** no mapa seguinte, sendo assegurada de forma contínua, **seis dias por semana**.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

A frequência prevista para a ocorrência desta atividade é definida de forma diferenciada em função das zonas, foi reforçada, e processa-se de acordo com o quadro seguinte.

Designação da zona	Descrição da zona	Frequência da atividade
ZONA 1	CENTRO DA VILA DE ALCANENA	4X/SEMANA
ZONA 2	MERCADO DESCOBERTO E ZONA ENVOLVENTE AO MERCADO COBERTO	COMO NA ZONA 1, DECORRENDO IGUALMENTE ÀS 4.ª FEIRAS E SÁBADOS
ZONA 3	ALTO DA CHÃ	2X/SEMANA
ZONA 4	PERAL E MONTE BRANCO	2X/SEMANA
ZONA 5	TOJAL	1X/SEMANA
ZONA 6	CHÕES E SOBRE PENEDO	1X/SEMANA
ZONA 7	SÃO PEDRO	1X/SEMANA
ZONA 8	CICLOVIA ALCANENA/ALVIELA	4X/ANO

De modo a criar mais autonomia e eficácia no serviço prestado, foi adquirido e adaptado à carrinha destinada a esta equipa, um equipamento de aspiração de folhas.

- **Controlo de vegetação infestante na sede de concelho**

A AQUANENA efetua o corte de vegetação espontânea, para tal constituindo um grupo de trabalhadores que trabalha durante cinco dias por semana, executando simultaneamente o corte e remoção de vegetação.

- **Recolha de papelarias na sede de concelho**

Considerando a especificidade da tarefa esta ação é executada de forma continuada seis dias por semana em simultâneo com a varredura manual e ou mecânica da área.

Atendendo a ser a opção ambientalmente mais sustentável, são utilizados sacos reutilizáveis para a deposição de resíduos em papelarias.

- **Serviços de limpeza extraordinários ou suplementares**

O ano de 2025, também no que diz respeito a este serviço, e dando respostas a ações anteriormente implementadas, sempre que necessário, ocorreram ações de limpeza e desinfeção de espaços públicos, com solução de hipoclorito de sódio de modo a corresponder às exigências acrescidas.

A AQUANENA procedeu ainda à limpeza com recurso de uma **varredora compacta elétrica**, equipamento que permite, de uma forma mais eficiente, realizar tarefas de limpeza urbana, garantindo a intenção da empresa em apostar em equipamentos com uma pegada ecológica menos pesada. A varredura mecânica, com veículo elétrico, decorre essencialmente na zona histórica e zona central da Vila de Alcanena.

Espaços verdes

A Vila de Alcanena dispõe de 34 espaços verdes, sendo a AQUANENA responsável pela sua manutenção desde outubro de 2019.

Para que se mantenham limpos e em bom estado de conservação, estão definidas as zonas e periodicidades de intervenção.

Sempre que existiu necessidade, o espaço foi sujeito a trabalho de limpeza pontual. Os trabalhos decorrem de segunda a sexta, com todos os colaboradores e com a seguinte calendarização:

Jardins e espaços verdes	Semana			
	1.º	2.º	3.º	4.º
Jardim da República				
Jardim da Praça 8 de Maio				
Rotunda Casais Romeiros				
Rotunda Capital da Pele				
Rotunda Renault				
Rotunda Vila Moreira				
Rotunda Campo da Bola				
Rotunda do Fulon				
Rotunda Ponte da Pedra				
Jardins e espaços verdes	Semana			
	1.º	2.º	3.º	4.º
GNR				
Miradouro				
Rotunda Cemitério				
Jardim das Lagoas				
Mercado				
Talhões Cabeço Lavradio				
Bairro Timor				
Catita				
Alto da Chã				
Multiusos				
Traseiras EB1				
Separadores EN361				
Rotunda do LIDL				
Rotunda da ESA				

Canto ESA									
Talhões frente Cepsa									
Tribunal									
Museu da Boneca									
Praceta Cardeal Cerejeira									
Bairro Anastácio Gonçalves									
Biblioteca									
Casa da Cultura									
Salgueiro Maia									
Frente "Casa Gordo"									
Bombeiros									

[Handwritten signatures and initials]

Em cada espaço e em conformidade com o calendário são efetuadas as seguintes ações:

- **Corte e manutenção de relva**
- **Poda, corte e manutenção de árvores e arbustos na sede de concelho**
- **Rega de espaços verdes na sede de concelho**
- **Manutenção nos sistemas de rega dos espaços verdes**
- **Manutenção, poda e plantação de flores nos jardins e espaços verdes do concelho**

Protocolos adicionais de Prestação de Serviços ao Município

Firmaram-se protocolos em que a AQUANENA:

- No **Estádio Municipal**, passou a executar as tarefas relativas à **manutenção do relvado** (replantação, recuperação, adubação, corte, etc), de forma contínua e de acordo com os calendários apertados de jogos e treinos.

- No âmbito do **Projeto Solo**, aos 11 compostores comunitários instalados pelo Município, efetua visitas de acompanhamento para medição de temperatura, controlo de humidade, nível de enchimento, controlo de odores e verificação de performance do processo, revolvimento do material nos módulos de compostagem, eliminação de materiais

impróprios ou contaminantes, correção do teor de humidade, adição de material estruturante, transferência do material em compostagem entre módulos. Assegura também a produção de estilha necessária para o processo e a partir dos resíduos das podas das árvores.

4.2.6. ÁGUAS PLUVIAIS

Ao nível desta atividade a AQUANENA procedeu a ações de desobstrução de coletores e sumidouros pluviais e à reparação das redes, onde tal se revelou necessário.

Acompanhámos no terreno fenómenos de elevada pluviosidade em áreas críticas, salvaguardando o funcionamento das redes de drenagem.

Considera-se de destacar a decisão de avançar com a adjudicação do desenvolvimento de **PROJECTO DE EXECUÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE LAGOA DE AMORTECIMENTO/LAMINAGEM DE CAUDAIS**, e que pretende continuar com a estratégia de gestão de águas pluviais na Vila de Minde.

4.2.7. LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA

No âmbito deste serviço a AQUANENA assumiu a responsabilidade pela limpeza de linhas de águas em perímetros urbanos.

Assim, no ano de 2025, foi desenvolvido procedimento de contratação para **Aquisição de serviços de intervenções de regularização fluvial**, no âmbito da qual foram promovidas limpezas de vários troços de linhas de água nas Ribeiras da Gouxaria, Peral, Ribeiro do Carvalho, Ribeira do Espinheiro, numa **extensão total de 4000 metros e área aproximada de 24000 m2**.

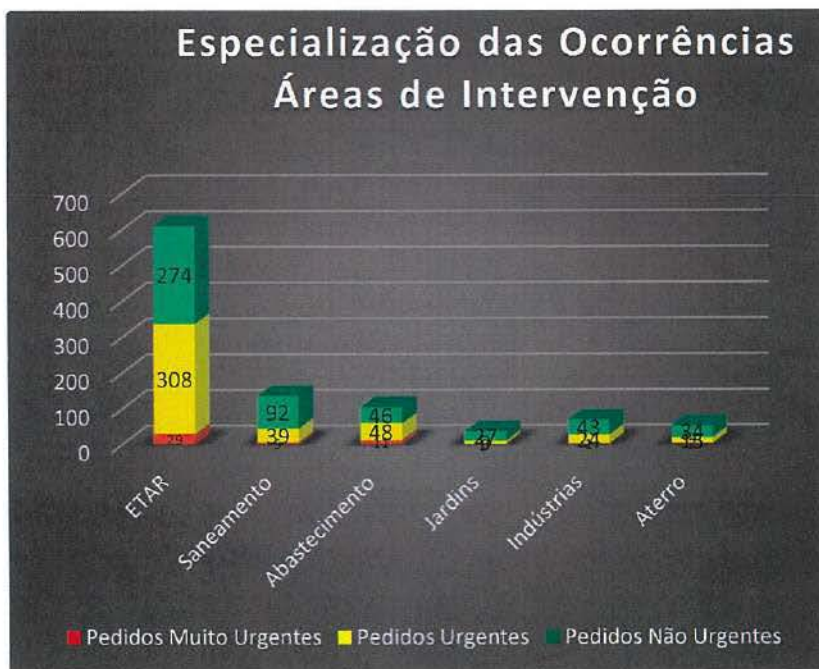
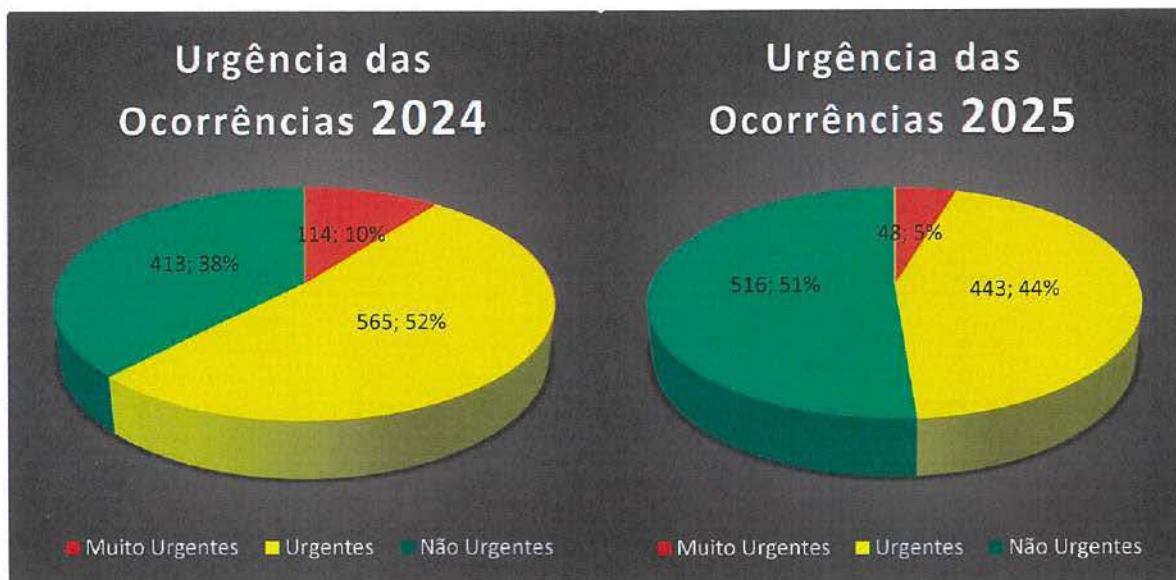
4.2.8. GESTÃO DE ATIVOS

Durante o ano de 2025 evidencia-se uma melhoria nos tempos de resposta às ocorrências, fruto de uma melhor adequação dos recursos humanos e materiais às necessidades da empresa. As manutenções corretivas continuam a representar um considerável rácio das intervenções necessárias, mas a relação entre o ano 2024 e 2025 melhorou bastante conforme se esperava. Importa também denotar a significativa melhoria que se conseguiu na redução de intervenções “*Muito Urgentes*” e “*Urgentes*” permitindo alocar recursos a

outras intervenções “Não Urgentes” que se protelavam no tempo, mas essenciais na mesma.

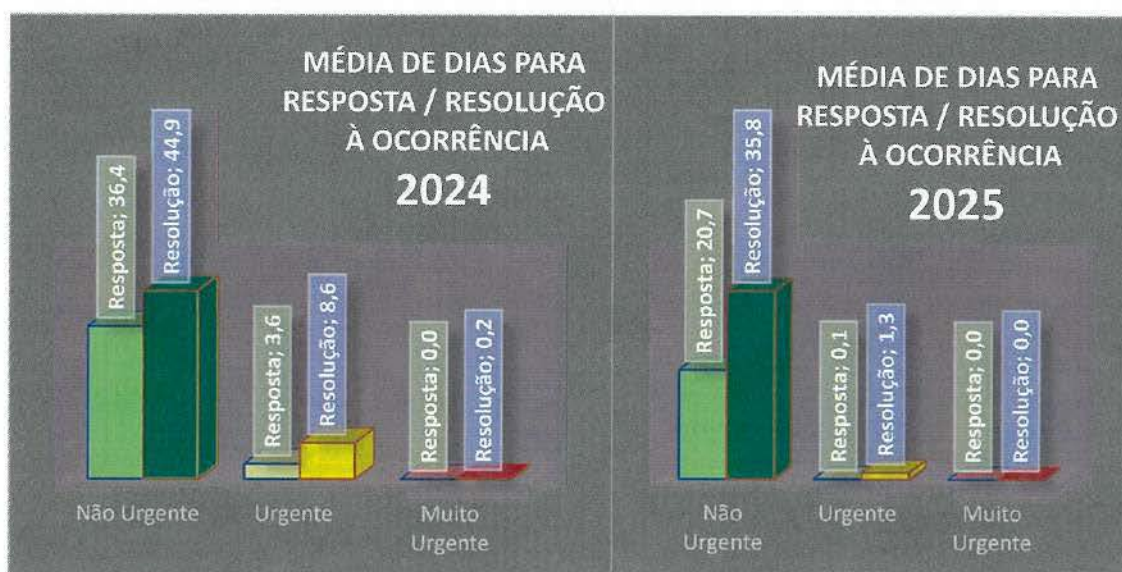
Continuamos com mais de 1000 ocorrências / ano, durante o ano de 2025, implicando uma média de cerca de 3 ocorrências/dia.

[Handwritten signatures]



A ETAR de Alcanena continua a ser o equipamento que mais intervenções necessita.

Relativamente aos tempos de **resposta** e de **resolução**, podemos constatar uma redução significativa nos pedidos “Urgentes” e “Não Urgentes” de 2024 para 2025, fruto da melhoria e adaptação dos recursos humanos e materiais.



Rastreando as intervenções de manutenção corretiva discriminando a área técnica correspondente, pelo gráfico abaixo podemos constatar neste ano, que as avarias e intervenções mecânicas foram as mais necessárias, mas este dado é justificado pelas diversas intervenções que se conseguiram realizar “Não Urgentes”. Importa, no entanto, apontar que ainda é na área da eletricidade é onde se continuam a verificar mais necessidades.



Handwritten signature and initials.

Relativamente à manutenção **preventiva** foi dado seguimento às intervenções programadas habituais, principalmente na ETAR de Alcanena, mas também nas outras instalações e equipamentos, onde se destacam algumas intervenções mais significativas:

- Foi reabilitado na íntegra o sistema de controlo e bombeio da EEAR de Minde, que apresentava fortes constrangimentos e falhas de operação, apresentando-se agora em funcionamento regular.
- Foi reabilitado na íntegra o sistema de controlo e bombeio da EEAR de Casais Romeiros, que apresentava fortes constrangimentos e falhas de operação, apresentando-se agora em funcionamento regular.
- Foram reabilitados todos os equipamentos da obra de entrada e subsequentes da ETAR de Minde, que se apresentavam com desgaste muito acentuado e com funcionamento muito deficiente.
 - Foram instalados geradores de socorro nas estações de abastecimento de água mais essenciais na rede de distribuição, situação motivada pelo apagão de 28/04/2025 e seguintes inconstâncias de fornecimento da rede elétrica.
 - Foram reabilitadas as condutas hidráulicas da ETAR do Espinheiro, assim como as bombas de elevação e recirculação de efluente.

- Foi substituído o sistema de telemetria de monitorização e controlo de descargas das indústrias, anteriormente pago e com muitas deficiências por sistema e plataforma de interface gratuita.
- Foi também realizada a manutenção geral anual da ETAR de Alcanena, em julho e agosto, dos órgãos mais vitais da ETAR aproveitando a paragem habitual das indústrias neste período.

4.2.9. FISCALIZAÇÃO

No âmbito da atuação da atual entidade gestora AQUANENA, têm vindo a ser realizadas de forma sistemática, um conjunto de ações de fiscalização para verificação do cumprimento da regulamentação em vigor, designadamente ao nível da qualidade das águas residuais rejeitadas pelas unidades industriais na rede de coletores.

As ações em causa, caracterizam-se pela colocação de amostradores automáticos nas unidades a avaliar, com recolha de amostras compostas de 24 horas que são posteriormente recolhidas pelos serviços da AQUANENA e devidamente analisadas.

São igualmente realizadas ações de verificação do estado de funcionamento das Unidades de Pré-tratamento Industrial, que existem em cada uma das unidades industriais ligadas ao Sistema.

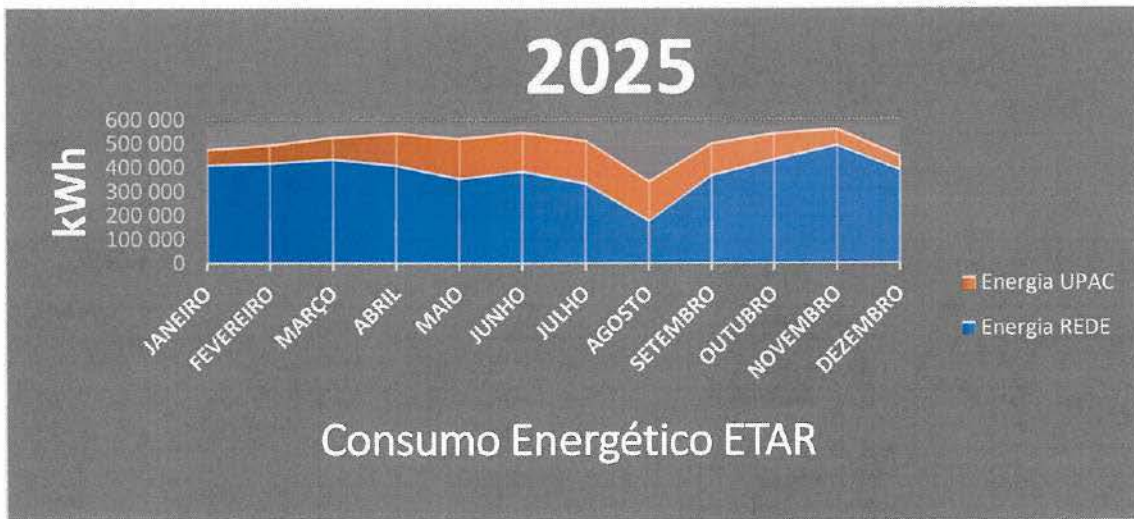
No ano de 2025 foram realizados no universo das **44 unidades** industriais ligadas ao sistema, **582 atos de fiscalização** que envolveram a realização **1671 análises**, tendo sido identificados **74 incumprimentos**. Desde o início de atividade da empresa municipal, já foram instaurados **136 processos de contraordenação**, que se encontram atualmente a decorrer, em diversas fases instrutórias.

	N.º Atos de Fiscalização	N.º Ensaios Realizados	N.º Incumprimentos
2025	582	1 671	74

4.2.10. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Neste capítulo, a produção da **UPAC da ETAR de Alcanena** continua a liderar a meta de descarbonização nas diversas áreas da Aqvanena. A UPAC continua, como se esperava, a reduzir em mais de 20% a dependência de energia da rede elétrica.

[Handwritten signatures and initials]

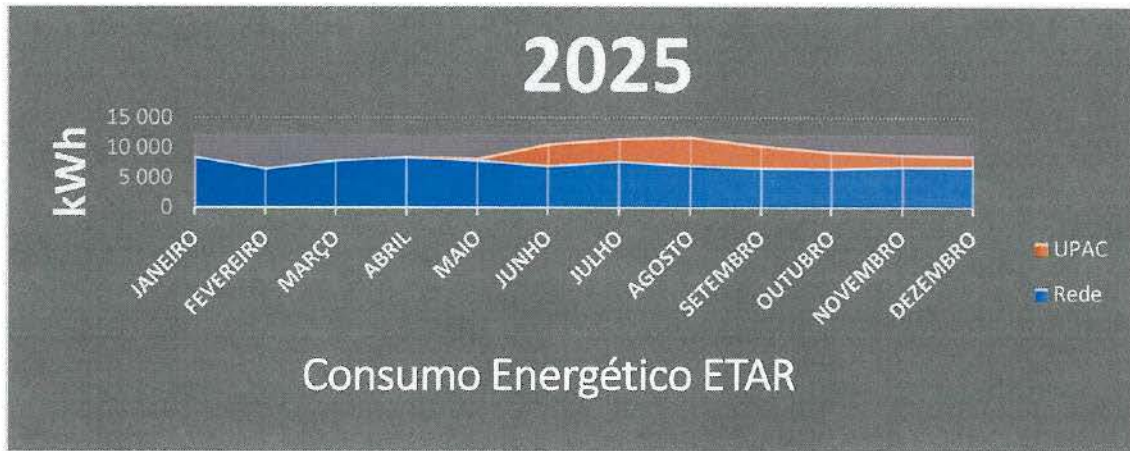


Outras UPACs – Unidades de Produção para Autoconsumo

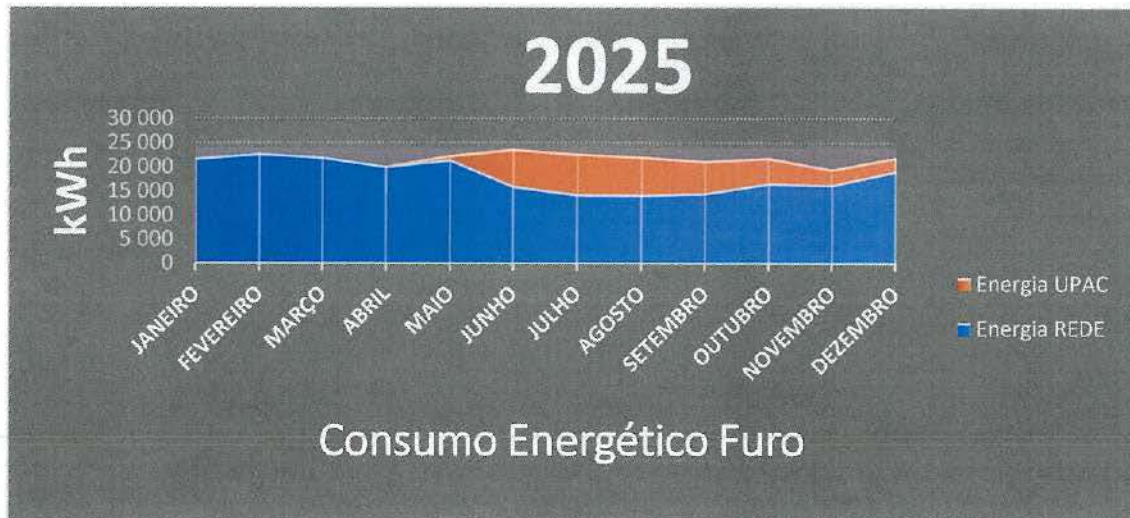
Durante o ano de 2025 foi também dada continuidade à instalação de outras UPACs noutras instalações. O arranque destas UPACs foi conseguido no final de abril, mas a sua produção foi desde logo evidente, contribuindo assim para uma redução de custos e descarbonização no sistema de saneamento e abastecimento também.

Handwritten signatures and initials.

- **ETAR de Minde**

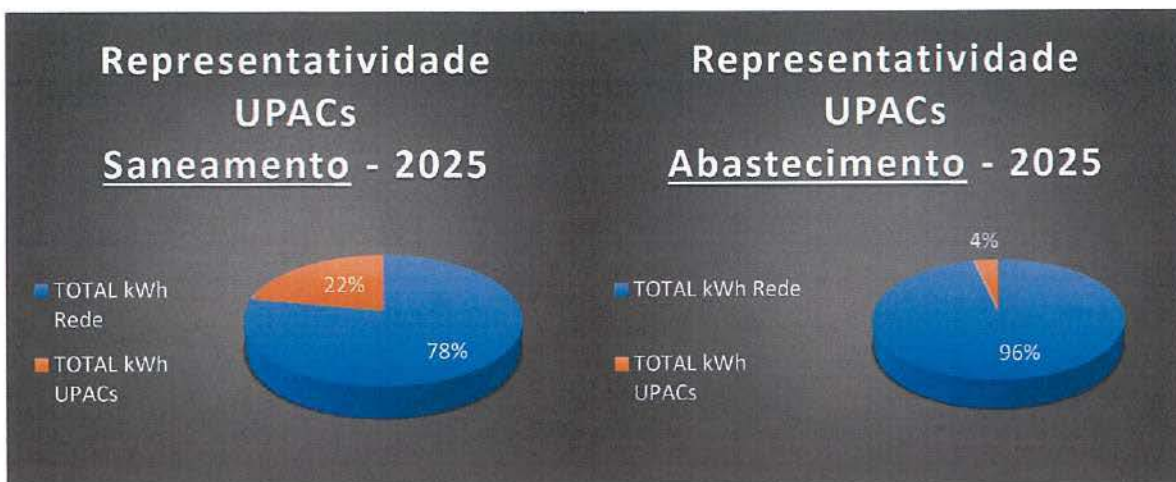


- **Furo de Captação de Alcanena**



A redução de energia adquirida à rede nestas instalações, apesar do ano 2025 não ser completo, também aponta para uma poupança superior a 20% conforme se projetou.

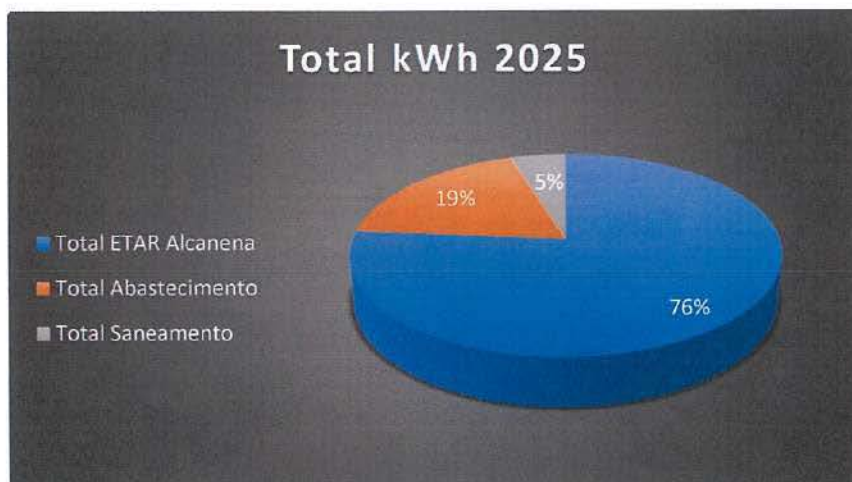
Os gráficos seguintes mostram a representatividade que as UPACs já instaladas revelam no consumo total de energia da Aquanena.



[Handwritten signatures and initials]

Dados Energéticos

Relativamente aos consumos energéticos do ano 2025 resumem-se na tabela e gráfico seguintes. Dada a especificidade, complexidade e exigência da ETAR de Alcanena esta é responsável por 76% de todo o consumo energético da AQUANENA, mesmo após a redução de consumo, motivada pela instalação da UPAC.



INSTALAÇÕES	Total kWh
Total ETAR Alcanena	4 687 713
Total Abastecimento de Água	1 149 863
Total Saneamento	298 649
TOTAL GERAL	6 136 225

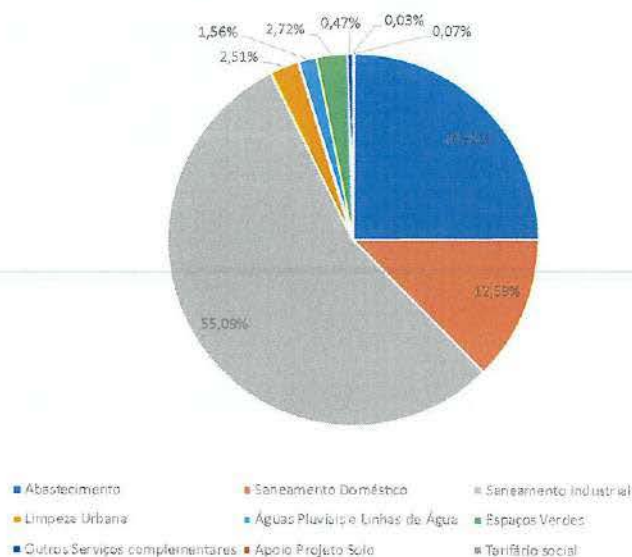
O consumo energético total da empresa é repartido por 36 instalações de utilização ativas à data e o total de energia adquirida à rede aumentou, face ao ano de 2024, pelo principal motivo de maior número de equipamentos em funcionamento na ETAR de Alcanena e ETAR de Minde.

A entrada em funcionamento das UPAC refletiu-se numa **poupança em €**, respetivamente de:

INSTALAÇÕES	Custo médio €/kWh	Total Poupança - €
ETAR Alcanena	0.143	200 400,00
Captação Alcanena	0.174	7 693,00
ETAR Minde/Mira de Aire	0.191	3 765,00
TOTAL GERAL		211.858,00

4.2.11. ÁREA COMERCIAL

A faturação da AQUANENA ascendeu a **6.371.483,56 €** (seis milhões, trezentos e setenta e um mil, quatrocentos e oitenta e três euros e cinquenta e seis cêntimos), distribuída pelos diferentes setores de atividade de acordo com as percentagens apresentadas seguidamente:



A AQUANENA terminou o ano 2025 com **7705 clientes**, tendo-se registado, ao longo do ano, uma variação no número total de clientes compreendida no intervalo **[7587-7705]**. O

valor máximo foi alcançado no mês de **dezembro**, com 7.705 clientes, enquanto o valor mínimo se verificou no mês de **janeiro**, com 7.587 clientes.



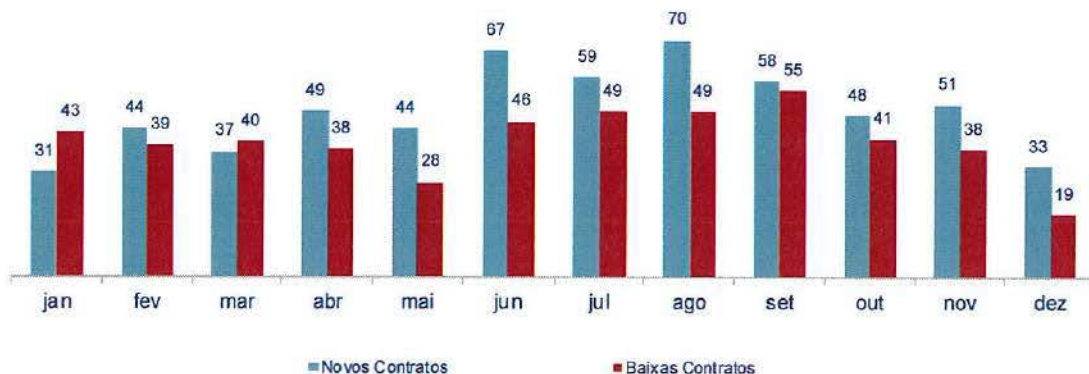
[Handwritten signature]

Durante o período em análise, o número médio de clientes situou-se em 7.640.

Evolução Contratos

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Novos Contratos	31	44	37	49	44	67	59	70	58	48	51	33	591
Baixas Contratos	43	39	40	38	28	46	49	49	55	41	38	19	485
Varição Líquida	(12)	5	(3)	11	16	21	10	21	3	7	13	14	106

Evolução Mensal do nº de Contratos



Handwritten signatures and initials.

Em consonância com a evolução verificada no número de clientes, apresenta-se igualmente a variação líquida entre novos contratos celebrados e contratos cessados.

A carteira de clientes da AQUANENA é constituída maioritariamente por **clientes do segmento doméstico**, que representam **82,8% do total**, enquanto o **segmento de saneamento industrial** corresponde a **0,7% do número total de clientes**. Contudo, quando analisado o **peso relativo em função do volume de metros cúbicos faturados**, verifica-se que o **saneamento industrial assume uma expressão significativa**, representando **42,8% do volume total faturado**.

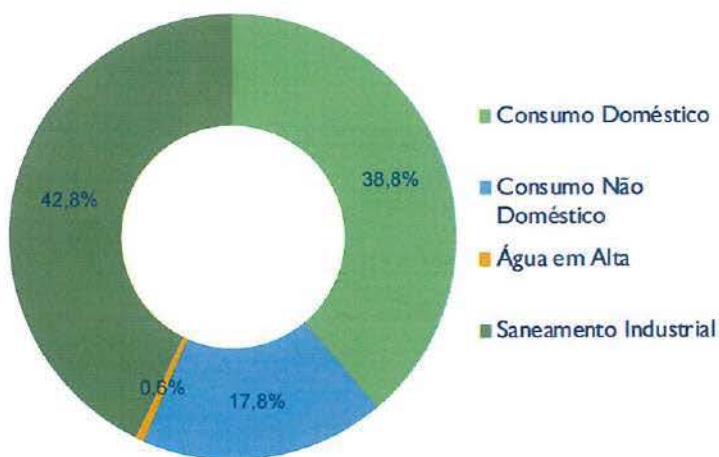
Handwritten signature

Tipo de Cliente

	Volume Vendido (m3)	Peso no Total (%)	Nº de Clientes	Peso no Total (%)
Consumo Doméstico	545 212,36	38,8%	6380	82,8%
Doméstica	537 653,54	38,3%	6321	82,0%
Família Numerosa	3 991,94	0,3%	23	0,3%
Social	3 566,89	0,3%	36	0,5%
Consumo Não Doméstico	249 973,25	17,8%	1270	16,5%
Indústria	56 694,22	4,0%	549	7,1%
I.P.S.S. Bombeiros	33 580,05	2,4%	86	1,1%
Estado	1 057,50	0,1%	5	0,1%
Município	97 793,72	7,0%	126	1,6%
Juntas e Uniões de Freguesia	4 521,08	0,3%	105	1,4%
Comércio	50 815,35	3,6%	318	4,1%
Obras	5 511,33	0,4%	68	0,9%
Locais de Consumo afetos à Aquanena			12	0,2%
Água em Alta	8 601,65	0,6%	3	0,0%
Saneamento Industrial	600 555,96	42,8%	51	0,7%
Total*	1 404 343,24	100%	7 704	100%

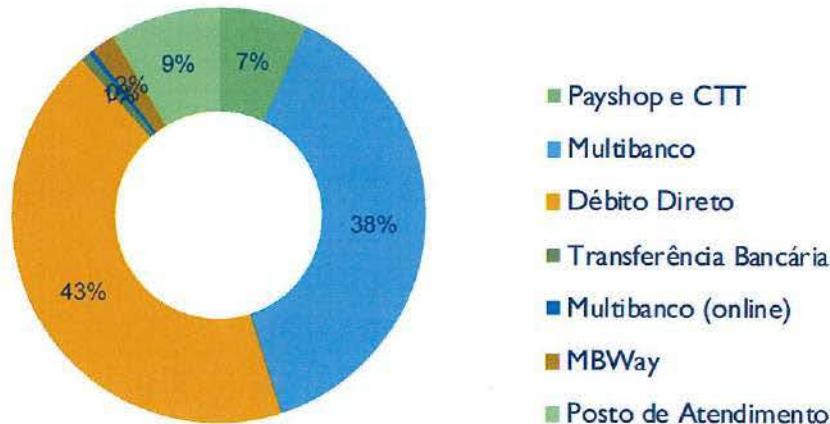
Handwritten initials

* Não estão incluídos os contratos de Saneamento por meios móveis (3 DOM e 2 N DOM)



No que respeita aos **meios de pagamento utilizados**, os clientes da AQUANENA demonstraram clara preferência por **canais não presenciais**, designadamente **Débito Direto, Multibanco, MB Way e Transferência Bancária**. Estes meios representaram **85% do total de pagamentos efetuados**, em contraste com os pagamentos realizados através de **postos dos CTT, Payshop e Posto de Atendimento**.

Importa ainda destacar que o **Posto de Atendimento da AQUANENA foi responsável por cerca de 9% dos pagamentos realizados**, evidenciando, ainda assim, a relevância do atendimento presencial para uma parte dos utilizadores.



A **implementação do Contact Center da AQUANENA** constituiu um passo relevante na **modernização da relação com o cliente**, permitindo reforçar a acessibilidade, a eficiência e a qualidade global do serviço prestado.

Entre os **principais resultados alcançados**, destacam-se:

- **Tempo médio de atendimento inferior a 1 minuto**, cumprindo amplamente os limites definidos no **Regulamento da Qualidade de Serviço** (15 minutos e 10 minutos no caso de avarias);
- **Avaliação média do atendimento de 4,6 em 5 pontos**, refletindo um elevado nível de satisfação por parte dos clientes;
- Apenas cerca de **1,5% das chamadas não são atendidas em menos de 90 segundos**, evidenciando uma elevada capacidade de resposta;



- **Tempo médio de retorno de chamadas perdidas inferior a 3 horas**, sendo, na maioria das situações, efetuado ainda no próprio dia.

4.2.12. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No ano de 2025, a área de Comunicação e Imagem manteve e reforçou a **colaboração estreita com o Município de Alcanena na organização do evento Alcanena Green Week**, integrando a respetiva comissão organizadora e contribuindo para a dinamização das diversas atividades dirigidas à comunidade.



Ao longo do ano, destacou-se igualmente o **acompanhamento próximo da empreitada de requalificação da rede de Espinheiro**, assegurando a comunicação regular com a população através da emissão de avisos e a divulgação periódica da evolução dos trabalhos nas plataformas institucionais da AQUANENA.

No plano interno, foi implementado o **novo sistema de gestão documental, Filedoc**, cuja operacionalização contou com o apoio e gestão de processo por parte da área de Comunicação e Imagem, contribuindo para a modernização e maior eficiência dos fluxos documentais da empresa.

A AQUANENA esteve ainda representada no ENEG – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, onde recebeu o **Selo de Qualidade da ERSAR** referente ao ano de 2025, reforçando o reconhecimento da qualidade do serviço prestado.

No âmbito da literacia ambiental e proximidade com a comunidade educativa, foi desenvolvida colaboração com o Clube Ciência Viva do Agrupamento de Escolas de Alcanena, através da dinamização de iniciativas de sensibilização e educação para o ciclo urbano da água e sustentabilidade ambiental.

Destaca-se, como principal iniciativa do ano, a realização da **Conferência Internacional “Soluções de Base Natural no Ciclo Urbano da Água”**, que decorreu em Alcanena e reuniu especialistas nacionais e internacionais para debater o papel das soluções baseadas na

natureza na gestão sustentável da água. A área de Comunicação e Imagem teve uma participação direta na organização do evento, assegurando a sua promoção, cobertura e divulgação. A conferência contou com cerca de uma centena de participantes e incluiu, para além das sessões técnicas, visitas ao território.



A área da Comunicação manteve ainda a sua colaboração regular com a Área Comercial, nomeadamente nas vertentes de **gestão de reclamações, gestão de clientes, atendimento ao público e comunicação com os utilizadores**, assegurando também o apoio contínuo na gestão de processos de correspondência e resposta a solicitações.

5. INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO

A avaliação dos serviços essenciais prestados pelas Entidades Gestoras, são realizados anualmente pela entidade reguladora ERSAR, através de indicadores que serão apurados no decorrer do ano de 2026, para dados referentes a 2025, sendo posteriormente sujeitos a validação pela ERSAR antes de serem aprovados e publicados oficialmente.

Nos **anexos I e II** podem ser consultadas as Fichas de Avaliação da Qualidade do Serviço, relativas aos serviços de abastecimento e saneamento, respetivamente, referentes a 2024 - **último ano apurado, auditado e validado**.

Igualmente no anexo suprarreferido, encontra-se detalhado o descritivo dos **indicadores que integram, simultaneamente o CGD – Contrato de Gestão Delegada, no anexo objetivos estratégicos e a avaliação anual da ERSAR** e que foram reportados durante o ano de 2025 (referentes ao ano de 2024).

Estes indicadores visam simultaneamente apurar a qualidade do serviço prestado pela EG e identificar oportunidades de melhoria, estabelecendo metas realísticas em função da realidade específica da AQUANENA.

6. SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

6.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em 2025, a **economia global** mantém um crescimento positivo, mas moderado e ainda desigual entre regiões, refletindo diferentes ritmos de ajustamento da inflação e da atividade. Após o início dos ciclos de descida das taxas de juro em 2024, instituições como o Banco Central Europeu e a Reserva Federal prosseguem uma trajetória gradual de flexibilização monetária, ainda que de forma prudente e dependente dos dados. Este contexto traduz-se em condições financeiras menos restritivas do que no período anterior, mas ainda condicionadas por níveis de incerteza geopolítica e pela evolução da economia global.

No caso de Portugal, a **atividade económica** deverá crescer a um ritmo moderado em 2025, sustentada sobretudo pelo consumo privado, que continua a beneficiar da recuperação do rendimento real das famílias e de um mercado de trabalho relativamente robusto. Contudo, o impacto das medidas extraordinárias de política orçamental observadas em 2024 dissipa-se, levando a um abrandamento do contributo do consumo. O investimento tende a recuperar gradualmente, apoiado pela execução de fundos europeus, enquanto as exportações permanecem condicionadas pelo desempenho dos principais parceiros comerciais europeus.

A **inflação** apresenta uma trajetória descendente ao longo de 2025, aproximando-se de níveis próximos da meta de 2% definida pelo Banco Central Europeu. Após alguma volatilidade no final de 2024, os preços estabilizam, com a inflação subjacente a manter-se relativamente contida. Este enquadramento favorece uma melhoria gradual do poder de compra, embora persistam riscos associados a choques externos e à evolução dos custos salariais. No plano macroeconómico geral, o cenário é de estabilização, mas com desafios estruturais que continuam a limitar o potencial de crescimento de médio prazo.

6.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O **Volume de Negócios** da AQUANENA ascende a €6.371.483,56, com uma ponderação de 23% ao nível das Vendas e de 77% para as Prestações de Serviços, respetivamente.

O **EBITDA** apurado no exercício de 2025 é positivo, no valor de €2.090.120,50, resultante essencialmente do incremento na conta **Outros Rendimentos**, que apresenta uma variação face a 2024 de €215.600,09, correspondente a 24,5% de aumento e que resulta essencialmente do montante de €192.985,69 que foi regularizado na rubrica “Correções relativas a períodos anteriores” valor provisionado em 2023 da Endesa – Energia, S.A. referente a documentos não reconhecidos.

A conta **Imparidade de dívidas a receber** também apresenta uma inversão positiva face ao ano anterior relacionado com reversões de imparidades de dívidas a receber de clientes.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	14	6.371.483,56	5.884.211,26
Trabalhos para a própria entidade		14.886,70	15.141,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(1.021.605,38)	(880.276,69)
Fornecimentos e serviços externos	10;22	(2.152.670,61)	(1.906.168,29)
Gastos com o pessoal	7;20	(1.395.400,05)	(1.302.523,32)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	71.602,67	(58.415,27)
Outros rendimentos	14	880.414,23	664.814,14
Outros gastos		(678.590,62)	(533.798,27)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.090.120,50	1.882.984,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(1.360.460,21)	(1.319.885,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		729.660,29	563.099,41
Juros e gastos similares suportados	11	(2.731,56)	(76.387,28)
Resultado antes de impostos		726.928,73	486.712,13
Imposto sobre o rendimento do período	17	(153.561,95)	(117.994,90)
Resultado líquido do período		573.366,78	368.717,23



6.3.RENDIMENTOS

	2025	2024
71 – VENDAS	1.495.858,30 €	1.265.731,13 €
72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4.875.625,26 €	4.618.480,13 €
74 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	14.886,70 €	15.141,00 €
76 – REVERSÕES DE IMPARIDADE DE DIVIDAS	75.594,44€	
78 - OUTROS RENDIMENTOS	865.979,08€	630.324,40 €
79 - JUROS	14.435,15 €	34.489,74 €
Total	7.342.378,93€	6.566.163,40 €

Os Rendimentos ascendem a **7.342.378,93 €**, sendo que as Vendas e Prestações de Serviços representam 86,7% do total dos rendimentos da AQUANENA, tendo havido um acréscimo que se deve ao saneamento industrial e ao abastecimento de água.

Efetuada uma análise do volume de negócios por atividade, verifica-se a seguinte repartição:

Abastecimento | €1.589.547,03 que representa 24,9% do volume de negócios

Saneamento | € 4.312.235,39 que representa 67,7% do volume de negócios

Serviços complementares | € 469.701,14 que representa 7,4% do volume de negócios

Na atividade de **Saneamento**, os rendimentos afetos à **componente industrial** cifram-se em €3.509.792,71 e para o restante saneamento em € 802.442,68.

Efetuada um **comparativo com o EVEF, no qual os rendimentos previstos para 2025, ascenderiam a € 7.727.226**, verifica-se uma maior aproximação comparando com o ano transato.

6.4. GASTOS

	2025	2024
61- CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	1.021.605,38 €	880.276,69 €
62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS dos quais	2.152.670,61€	1.906.168,29 €
Subcontratos	341.608,96 €	331.537,12 €
Conservação e reparação	297.084,67 €	209.272,86 €
Eletricidade	962.188,78 €	957.712,66 €
Combustíveis	46.800,94 €	46.559,22 €
Comunicação	59.412,46 €	56.647,12 €
Trabalhos especializados	254.722,00 €	153.088,65 €
63 - CUSTOS COM O PESSOAL	1.395.400,05€	1.302.523,32 €
64 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.360.460,21€	1.319.885,15 €
65 – IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER	3.991,77 €	58.415,27 €
68 - OUTROS GASTOS E PERDAS	678.550,75€	533.798,27 €
69 - GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2.771,43 €	76.387,28 €
Total	6.615.450,20€	6.077.454,27 €

Os Gastos (incluindo Amortizações do Exercício) representam **90% dos Rendimentos**. Os serviços da AQUANENA encontram-se a desenvolver um modelo de repartição dos gastos por atividade, que permita averiguar com maior eficácia o desempenho operacional da AQUANENA por setor de atividade.

A rubrica mais expressiva na estrutura de gastos da AQUANENA é a “Fornecimentos e Serviços Externos”, responsável por 32,5%. Uma análise mais detalhada a esta rubrica verifica que a **Eletricidade representa 44,7% destes gastos**.

Efetuada uma análise dos gastos em **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**, por atividade, verifica-se a seguinte repartição:

ABASTECIMENTO | € 516.250,59 que representa 24% do total de FSE

SANEAMENTO | € 1.510.499,91 que representa 70,2% do total de FSE

SERVIÇOS COMPLEMENTARES | € 125.920,11 que representa 5,8% do total de FSE

Ao nível dos **Gastos de Pessoal** regista-se a seguinte desagregação:

Abastecimento | € 270.571,48 que representa 19,4% do total de Gastos de Pessoal

Saneamento | € 888.006,40 que representa 63,6% do total de Gastos de Pessoal

Serviços complementares | € 236.822,17 que representa 17% do total de Gastos de Pessoal

No que se refere aos gastos, o **EVEF previa para 2025**, o montante de **€7.141.273**, que reflete uma diminuição real de gastos, em todas as rubricas, **com especial ênfase na conta 61- Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, 63- Gastos com pessoal, 65- Perdas por imparidade 68 - Outros gastos e Perdas.**

Face ao exposto, o EBITDA apresenta um desvio negativo de 257.207,50 € (o valor previsto no EVEF em 2025 era de €2.347.328). Por outro lado, o **resultado operacional regista uma variação positiva face ao EVEF**, com uma variação de €121.490,29 (o valor previsto no EVEF em 2025 era de €608.170). O **resultado antes de imposto** previsto no EVEF para 2025 era de €585.953, o que **corresponde a um desvio negativo de €140.975,73.**

6.5. INVESTIMENTO

Durante o exercício de 2025 a AQUANENA efetuou investimentos no valor total de 1.595.384,85 €, com a seguinte decomposição:

Cl	Valor
Ativos Fixos Tangíveis	1.556.037,33 €
Edifícios e outras construções	19.743,75€
Equipamento básico	1.451.512,34 €
Equipamento de transporte	57.549,56 €
Equipamento administrativo	2.580,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	24.651,68 €
Ativos Intangíveis	39.347,52 €
Projetos de desenvolvimento	39.347,52 €
Total	1.595.384,85 €

No final do exercício de 2025 o montante dos investimentos em curso era de 1.668.680,14€, com a seguinte decomposição:

Classe	Valor
Investimentos em Curso	
Ativos Fixos Tangíveis	1.356.871,59 €
Ativos Intangíveis	311.808,55 €
Total	1.668.680,14 €



O montante dos investimentos aumenta significativamente em 2025, que se deve sobretudo ao investimento na requalificação da rede de abastecimento do Espinheiro e na reformulação na rede de drenagem pluvial de Minde.



6.6. FINANCIAMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTOS

Em 2025 foram aprovados pelo CENTRO2030-FEDER dois apoios ao investimento:

- Um apoio de 740.000,00€ para o projeto de investimento “Remodelação da Rede de Abastecimento do Espinheiro”, resultante do aviso nº CENTRO2030-2024-54, que se encontra em curso;
- Um apoio de 210.924,48€ para o projeto de investimento “Reformulação de Rede de Drenagem Pluvial de Minde”, resultante do aviso nº CENTRO2030-2024-38, que também se encontra em curso.

6.7. ESTRUTURA PATRIMONIAL

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	20.200.254,30	19.964.046,06
Ativos intangíveis	8	425.589,06	426.873,13
Outros investimentos financeiros		13.858,50	14.082,31
Créditos a receber	7;19	14.719,37	
Ativos por impostos diferidos	17	88.739,82	215.532,82
		20.743.161,05	20.620.534,32
Ativo corrente			
Inventários	13	107.474,80	158.471,50
Clientes	19	595.480,59	436.304,25
Estado e outros entes públicos	17	39.724,61	56.022,30
Outros créditos a receber	7;19	824.744,40	745.194,72
Diferimentos		35.587,57	3.606,79
Caixa e depósitos bancários	5	1.238.029,65	478.405,35
		2.841.041,62	1.878.004,91
Total do ativo		23.584.202,67	22.498.539,23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	21		
Capital subscrito	19	11.471.000,00	11.471.000,00
Reservas legais		16.158,61	16.158,61
Outras reservas		307.013,67	307.013,67
Resultados transitados		(351.905,30)	(720.622,53)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	15	7.382.049,16	7.227.055,45
Resultado líquido do período		573.366,78	368.717,23
Total do capital próprio		19.397.682,92	18.669.322,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10;11;19	11.114,72	22.351,35
Outras dívidas a pagar	19	1.731.037,24	1.806.762,37
		1.742.151,96	1.829.113,72
Passivo corrente			
Fornecedores	19	839.812,48	631.045,98
Estado e outros entes públicos	17	35.863,23	30.916,23
Financiamentos obtidos	10;11;19	11.087,03	10.583,20
Outras dívidas a pagar	7;19	1.557.605,05	1.327.557,67
		2.444.367,79	2.000.103,08
Total do passivo		4.186.519,75	3.829.216,80
Total do capital próprio e do passivo		23.584.202,67	22.498.539,23

Handwritten signature and initials

6.8. INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

RUBRICAS	PERIODOS		
	2025	2024	2023
Excedente Bruto de Exploração	2.018.517,83	1.941.399,83	1.728.196,83
Meios Libertos Brutos	2.044.004,88	2.093.303,95	1.054.898,11
Cash-Flow Operacional / Result. Operacional	3,38	2,24	1,65
Autofinanciamento	1.862.224,32	1.747.017,65	1.617.817,10
Autonomia Financeira	0,82	0,83	0,75
Endividamento	0,18	0,17	0,25
Estrutura de Endividamento	1,40	1,09	0,57
Liquidez Geral	1,16	0,94	1,65
Valor Bruto de Produção (VBP)	6.386.370,26	5.899.822,26	6.310.777,02
Consumos Intermédios (C)	3.174.579,13	2.786.725,06	3.323.726,93
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	3.211.791,13	3.113.097,20	2.987.050,09
VAB / N° Trabalhadores (Produtividade)	54.437,14	54.615,74	49.784,17
VAB / Massa Salarial	2,30	2,39	2,41
EVA (R) - Economic Value Added	729.660,29	563.099,41	418.647,89
Produtividade do equipamento	0,16	0,15	0,14
Coefficiente de capital empregue	349.590,57	357.735,42	349.487,82
Fundo de maneo	396 673,83	-122 098,17	1 439 559,41
Necessidades de fundo de maneo	-830 268,79	-589 920,32	1 046 333,20
Tesouraria Líquida	1 226 942,62	467 822,15	393 226,21
Cobertura do ativo não corrente	101,91%	99,41%	106,76%
Autonomia Financeira	82,25%	82,98%	75,45%
Net debt / EBITDA	-58,17%	-23,66%	92,49%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

7. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

7.1. PERSPETIVAS MACROECONÓMICAS PARA 2025- 2027

A projeção do Banco de Portugal, de acordo com Boletim Económico de Março/2026, refere que **a economia portuguesa deverá crescer a um menos ritmo entre 2026 e 2028, refletindo o contexto global adverso.**

O **crescimento económico em 2025–26** beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada agora em 2026. O menor crescimento em 2027 resulta em larga medida do fim do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O consumo e o investimento poderão beneficiar de um aumento da confiança, mas a sua concretização exige uma redução da incerteza interna e externa. Projeta-se um aumento do emprego, após os máximos atingidos em 2024, e uma estabilização da taxa de desemprego. A inflação deverá reduzir-se para 2,3% em 2025 e situar-se em 2% em 2026–27. A economia portuguesa continuará a crescer acima da área do euro, mantendo-se o diferencial de inflação próximo de zero.

Os **riscos adversos em torno da projeção para a atividade acentuaram-se** e prevalece uma incerteza elevada sobre a evolução da economia mundial. Para além dos fatores de risco já existentes — relacionados com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia e os conflitos no Médio Oriente — surgiram novos fatores, com destaque para as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos EUA. A materialização destes riscos pode conduzir a subidas de preços das matérias-primas, disrupções nas cadeias de abastecimento, menor crescimento do comércio mundial e variações cambiais marcadas, com impacto desestabilizador sobre a atividade.

O **indicador global de incerteza das políticas económicas** tem atingido valores próximos dos máximos históricos, o que por si só poderá limitar o crescimento da atividade mundial. Esta incerteza pode levar os agentes económicos a adiar ou cancelar decisões de investimento, a aumentar a poupança por motivos de precaução ou a exigir prémios de risco mais elevados, reduzindo o preço dos ativos e aumentando os custos de financiamento.

7.2. PERSPETIVAS FUTURAS DA AQUANENA

Num quadro de incerteza que marca os tempos vividos e em que a crise geopolítica internacional influencia de forma bastante significativa a atividade da Empresa Municipal, na medida em que o aumento generalizado dos preços que já se verificaram nos últimos anos afeta a generalidade dos gastos da atividade, a AQUANENA não poderá deixar de prosseguir em 2026 e anos seguintes os elevados desafios, dando continuidade aos objetivos traçados de manutenção e melhoria dos níveis de qualidade de serviço, reforçando e melhorando no que for possível a performance global da organização.

A AQUANENA está totalmente alinhada com os compromissos estratégicos do Município de Alcanena e das outras partes interessadas, apostados na **digitalização**, na **eficiência energética**, na **economia circular**, na **sustentabilidade das infraestruturas** e na **adaptação às alterações climáticas**. Está também alinhada com a Estratégia “**Água que Une**”, através de uma abordagem integrada na gestão da água, que reforçará a capacidade de resposta às alterações climáticas, à descarbonização e à transformação digital.

Para consubstanciar estes desígnios, a AQUANENA, tem um ambicioso plano de investimentos para os próximos anos.

O desafio da sustentabilidade económico-financeira continuará a ser central da nossa atividade comercial e operacional.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, à luz do estabelecido nos artigos 28.º e 29.º dos Estatutos da AQUANENA, propõe que o resultado líquido positivo apurado no período económico findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de 542.495,44 € (quinhentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e noventa e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos), seja transferido para a conta de Reserva Legal o montante de 27.124,77 € e o montante de 515.370,67 € mantém-se em Resultados Transitados, para cobertura parcial do seu saldo negativo.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

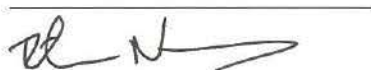
Demonstração dos Resultados por Naturezas (modelo normal)

do período findo em 31/12/2025 (montantes em euros)

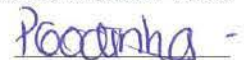


RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	14	6.371.483,56	5.884.211,26
Trabalhos para a própria entidade		14.886,70	15.141,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(1.021.605,38)	(880.276,69)
Fornecimentos e serviços externos	10;22	(2.152.670,61)	(1.906.168,29)
Gastos com o pessoal	7;20	(1.395.400,05)	(1.302.523,32)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	71.602,67	(58.415,27)
Outros rendimentos	14	880.414,23	664.814,14
Outros gastos		(678.590,62)	(533.798,27)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.090.120,50	1.882.984,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(1.360.460,21)	(1.319.885,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		729.660,29	563.099,41
Juros e gastos similares suportados	11	(2.731,56)	(76.387,28)
Resultado antes de impostos		726.928,73	486.712,13
Imposto sobre o rendimento do período	17	(153.561,95)	(117.994,90)
Resultado líquido do período		573.366,78	368.717,23

O Conselho de Administração



Contabilista Certificado Nº 70653



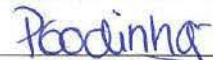
Balanço (modelo normal) em 31/12/2025 (montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	20.200.254,30	19.964.046,06
Ativos intangíveis	8	425.589,06	426.873,13
Outros investimentos financeiros		13.858,50	14.082,31
Créditos a receber	7;19	14.719,37	
Ativos por impostos diferidos	17	88.739,82	215.532,82
		20.743.161,05	20.620.534,32
Ativo corrente			
Inventários	13	107.474,80	158.471,50
Clientes	19	595.480,59	436.304,25
Estado e outros entes públicos	17	39.724,61	56.022,30
Outros créditos a receber	7;19	824.744,40	745.194,72
Diferimentos		35.587,57	3.606,79
Caixa e depósitos bancários	5	1.238.029,65	478.405,35
		2.841.041,62	1.878.004,91
Total do ativo		23.584.202,67	22.498.539,23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	19	11.471.000,00	11.471.000,00
Reservas legais		16.158,61	16.158,61
Outras reservas		307.013,67	307.013,67
Resultados transitados		(351.905,30)	(720.622,53)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	15	7.382.049,16	7.227.055,45
Resultado líquido do período		573.366,78	368.717,23
Total do capital próprio		19.397.682,92	18.669.322,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10;11;19	11.114,72	22.351,35
Outras dívidas a pagar	19	1.731.037,24	1.806.762,37
		1.742.151,96	1.829.113,72
Passivo corrente			
Fornecedores	19	839.812,48	631.045,98
Estado e outros entes públicos	17	35.863,23	30.916,23
Financiamentos obtidos	10;11;19	11.087,03	10.583,20
Outras dívidas a pagar	7;19	1.557.605,05	1.327.557,67
		2.444.367,79	2.000.103,08
Total do passivo		4.186.519,75	3.829.216,80
Total do capital próprio e do passivo		23.584.202,67	22.498.539,23

O Conselho de Administração



Contabilista Certificado N° 70653



Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2025 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	11.471.000,00				16.158,61	307.013,67	(720.622,53)		7.227.055,45	368.717,23	18.669.322,43		18.669.322,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								368.717,23		154.993,71	(368.717,23)	154.993,71		154.993,71
	7							368.717,23		154.993,71	(368.717,23)	154.993,71		154.993,71
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										573.366,78	573.366,78		573.366,78
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										728.360,49	728.360,49		728.360,49
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	10													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	11.471.000,00				16.158,61	307.013,67	(351.905,30)		7.382.049,16	573.366,78	19.397.682,92		19.397.682,92

O Conselho de Administração

Nuno Miguel Costa
Rui N
Maria Teresa Lourenço da Silva

Contabilista Certificado Nº 70653

Rodolfo

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2025 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	11.471.000,00				16.158,61	307.013,67	(902.813,51)		7.626.130,05	308.268,16	18.825.756,98		18.825.756,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								182.190,98		(399.074,60)	(308.268,16)	(525.151,78)		(525.151,78)
	2							182.190,98		(399.074,60)	(308.268,16)	(525.151,78)		(525.151,78)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										368.717,23	368.717,23		368.717,23
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										(156.434,55)	(156.434,55)		(156.434,55)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	5													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	11.471.000,00				16.158,61	307.013,67	(720.622,53)		7.227.055,45	368.717,23	18.669.322,43		18.669.322,43

O Conselho de Administração

Maria Teresa Lourenço da Silva
Paulo N...
Maria Teresa Lourenço da Silva

Contabilista Certificado N° 70653

P. Godinho

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2025 (montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	20	6.926.637,28	6.462.823,38
Pagamentos a fornecedores		3.970.711,53	3.346.177,66
Pagamentos ao pessoal		1.376.884,61	1.303.721,53
Caixa gerada pelas operações		1.579.041,14	1.812.924,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros		18.273,21	50.335,74
recebimentos/pagamentos		224.754,42	(483.718,85)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1.785.522,35	1.278.869,60
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:	9	1.699.366,67	616.640,92
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	8	48.397,45	103.467,18
<i>Ativos intangíveis</i>	12	223,81	1.453.339,04
<i>Investimentos financeiros</i>		735.594,11	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1.012.393,82)	733.230,94
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:	10;11	500.000,00	1.866.570,86
<i>Financiamentos obtidos</i>	10;11	510.732,80	76.387,28
Pagamentos respeitantes a:	10;11	2.771,43	
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(13.504,23)	(1.942.958,14)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Caixa e seus equivalentes no início do período	5	759.624,30	69.142,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		478.405,35	409.262,95
		1.238.029,65	478.405,35

O Conselho de Administração

Mário Miguel Costa
Rita
Maria Teresa Lourenço da Silva

Contabilista Certificado Nº 70653

RODRIGO



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**AQUANENA-EMPRESA MUNICIPAL ÁGUAS E SANEAMENTO DE
ALCANENA, E.M, S.A**

ANO : 2025

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
 - 1.2 Empresa -mãe final
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória**
 - 3.1 As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF são (não são) as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.
- 4 - Principais políticas contabilísticas**
 - 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
 - 4.2 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte
 - 4.3 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte
- 5 - Fluxos de caixa**
 - 5.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
 - 5.2 Outras informações
- 6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 6.1 Erros materiais de períodos anteriores
- 7 - Partes relacionadas**
 - 7.1 Identificação das partes relacionadas
 - 7.1.1 Entidades participantes
 - 7.1.1.1 Participação no capital social da entidade
 - 7.1.1.2 Entidades que participam diretamente no capital da entidade
 - 7.1.1.3 Entidades em que a entidade participa diretamente
 - 7.2 Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:
 - 7.3 Transações entre partes relacionadas
 - 7.3.1 Natureza do relacionamento com as partes relacionadas
- 8 - Ativos intangíveis**
 - 8.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 8.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 8.1.2 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:
- 9 - Ativos fixos tangíveis**
 - 9.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis
 - 9.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 9.1.2 Divulgações sobre activos tangíveis, conforme quadro seguinte:

10 - Locações

10.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

11 - Custos de empréstimos obtidos

11.1 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

11.2 Outras divulgações

12 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

12.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros

12.1.1 Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

13 - Inventários

13.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

13.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

13.2.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

14 - Rédito

14.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

14.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

14.3 Outras informações

15 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

15.1 Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

15.2 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

16 - Acontecimentos após a data do balanço

16.1 Autorização para emissão

16.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

16.3 Outras informações

17 - Impostos e contribuições

17.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

17.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

17.3 Divulgações de diferenças temporárias, conforme quadro seguinte

17.4 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre o rendimento

17.5 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

18 - Matérias ambientais

18.1 Passivos de caráter ambiental materialmente relevantes

18.2 Outras informações

19 - Instrumentos financeiros

- 19.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras
- 19.2 Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
 - 19.2.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
- 19.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.
- 19.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

20 - Benefícios dos empregados

- 20.1 Número médio de empregados e gastos de pessoal
 - 20.1.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 20.1.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

21 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 21.1 Informação por atividade económica
- 21.2 Informação por mercado geográfico
- 21.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

22 - Outras informações

- 22.1 Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)
- 22.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

A "AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A." (dorante designada simplesmente por "AQUANENA" ou "Empresa"), titular do NIF 515194212, tem a sua sede social na Rua 25 de Abril, Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias, em Alcanena, concelho de Alcanena, distrito de Santarém, e tem como atividade principal a exploração das atividades de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do Município de Alcanena, bem como a prestação de serviços conexos com essas atividades (CAE Principal: 36002-R3 e CAE 's Secundários: 37001-R3, 37002-R3 e 38212-R3).

Telefone: 249899414

A AQUANENA foi constituída por escritura pública realizada no dia 21 de dezembro de 2018, no Cartório Notarial de Carlos Arês em Alcanena, cujo acionista único é o Município de Alcanena. A constituição da Empresa decorreu da deliberação em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Alcanena, realizada no dia 23/02/2018, que aprovou, sob proposta da Câmara Municipal de Alcanena, a constituição da Empresa do setor empresarial local, nos termos do disposto no artigo 22.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, diploma este pelo qual a Empresa se rege, complementado pelas disposições do Código das Sociedades Comerciais (CSC). A Empresa tem, assim, natureza jurídica: EPMIR.

O acionista único da AQUANENA é o Município de Alcanena, com um capital social de 11.471.000,00€ (onze milhões, quatrocentos e setenta e um mil euros), representado por 11.471.000 ações nominativas, escriturais, com o valor nominal de um euro cada uma, integralmente realizado por entradas em espécie, nos termos previstos no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), suportado por Relatório elaborado pelo Revisor Oficial de Contas, Carlos Manuel Baptista Branco (ROC n.º 886), emitido em 17 de dezembro de 2018, sendo que as entradas em espécie consistiram na entrega pelo acionista único, dos bens discriminados como segue:

- a) Imóveis, afetos às redes de água e saneamento, descritos na lista anexo I, a que foi atribuído o valor de 5.907.059,76€;
- b) Redes de água constantes da lista anexo II, a que foi atribuído o valor de 4.157.942,00€;
- c) Redes de saneamento e outros equipamentos constantes da lista anexo III, a que foi atribuído o valor de 1.405.723,32€; e
- d) Mobiliário e equipamento diverso constante da lista anexo IV, a que foi atribuído o valor de 274,92€.

A Empresa foi registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova da Barquinha, em 11 de janeiro de 2019, conforme certidão permanente com o código de acesso 5544-4323-0749, e tem o registo central do beneficiário efetivo com o código RCBE: 1a918074-a562-442d-a0af84ac5f3835db, tendo iniciado fiscalmente a sua atividade em 18/03/2019.

Durante o exercício de 2019 (ano do início das suas atividades) a AQUANENA obteve um volume de negócios de 1.887 milhares de euros; no exercício de 2020 obteve um volume de negócios de 4.136 milhares de euros; no exercício de 2021 obteve um volume de negócios de 4.601 milhares de euros; no exercício de 2022 obteve um volume de negócios de 4.966 milhares de euros; no exercício de 2023 obteve um volume de negócios de 6.255 milhares de euros; no exercício de 2024 obteve um volume de negócios de 5.884 milhares de euros; e por último, no exercício de 2025 obteve um volume de negócios de 6.371 milhares de euros.

A AQUANENA desenvolve atualmente atividades que podem ser resumidas pelos seguintes centros de custos principais:

- 1- Abastecimento de água;
- 2- Saneamento de águas residuais (industriais e domésticas);
- 3- Manutenção de espaços verdes;
- 4- Limpeza urbana; e
- 5- Gestão de águas pluviais e de linhas de água.

www.aquanena.pt

1.2. Empresa -mãe final

A AQUANENA é detida a 100 % pelo Município de Alcanena, sua Entidade-mãe.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

No período económico de 2025, conforme previsto nos seus estatutos e nos normativos contabilísticos em vigor, as demonstrações financeiras da AQUANENA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e tal como adotadas pela União Europeia (UE).

Nos termos previstos no "Artigo 32.º - Contabilidade" dos Estatutos da AQUANENA, a sua contabilidade respeita o sistema de normalização contabilística (SNC) e deve responder às necessidades de gestão empresarial permitindo um controlo orçamental permanente. Tratando-se de matéria da sua exclusiva responsabilidade, o Conselho de Administração da Empresa tem vindo a implementar durante os exercícios económicos de 2019 a 2024, um sistema de controlo interno apropriado, visando prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes, com impactos nas demonstrações financeiras e no património da Empresa, no âmbito de uma gestão prudente, criteriosa e ordenada.

Na preparação das demonstrações financeiras de 2025, que refletem os registos contabilísticos inerentes ao desempenho da sua atividade de implementação e de exploração das suas valências de saneamento industrial, saneamento doméstico e de fornecimento de água e demais prestações de serviços aos seus clientes e utentes, após a sua constituição no final do exercício de 2018, tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da AQUANENA, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A AQUANENA reconhece os rendimentos e os gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou do seu pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos no ativo em "Devedores por acréscimos de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos no passivo em "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A AQUANENA não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das suas demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, assim como os rendimentos e os gastos, são relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa, exceto se permitido ou exigido pelas NCRF.

- Comparabilidade

As políticas e os critérios contabilísticos adotados na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os adotados em 31 de dezembro de 2024.

- Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira (balanço) são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" são classificados como ativos e passivos não correntes.

- Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

- Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

- 3.1. **As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF são (não são) as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.**

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas pela Empresa de acordo com as NCRF.

4 - Principais políticas contabilísticas

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras da Empresa, são as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados com base no seu justo valor determinado por revisor oficial de contas e que materializaram a realização em espécie do capital social da AQUANENA, sendo este critério de mensuração inicial mantido no futuro para efeitos contabilísticos e fiscais, conforme previsto na NCRF 7 - Ativos fixos tangíveis e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Da mesma forma, os itens do ativo fixo tangível adquiridos durante os exercícios económicos de 2019 a 2025, encontram-se mensurados pelo seu custo histórico, eventualmente deduzido de perdas por imparidade acumuladas, se aplicável, não tendo sido praticadas quaisquer revalorizações.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As taxas de depreciações utilizadas variam num intervalo de taxas entre as máximas e as mínimas legalmente permitidas constantes no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes do Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril, salvo se for entendimento do Conselho de Administração que, em determinadas situações específicas, possam ser usadas taxas de depreciação diferentes, para melhor enquadramento da realidade económica da Empresa.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas nos itens do ativo fixo tangível.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos-valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observou-se o disposto na NCRF 6 - Ativos intangíveis, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para os quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registados como gastos do período em que são incorridos.

As amortizações dos ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início da sua utilização, pelo método da linha reta e em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As taxas de amortizações variam num intervalo de taxas máximas e taxas mínimas legalmente permitidas constantes no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes do Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.

Nos casos de ativos intangíveis sem vida útil definida, os mesmos são amortizados no prazo máximo de 10 anos, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas, consideradas estas últimas como aquelas onde a entidade exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20 % a 50 % do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Participações de Capital – método da equivalência patrimonial (MEP)".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos e outras rubricas dos capitais próprios das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem da empresa ou entidade detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no ativo e a sua recuperação sujeita a testes anuais de imparidade, e é amortizado no prazo máximo de 10 anos. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido imediatamente na demonstração dos resultados por naturezas como um rendimento do exercício.

Quando a proporção da AQUANENA nos prejuízos acumulados das empresas participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa participada não for positivo, exceto quando tenha assumido compromissos para com a empresa participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo "Provisões" para fazer face a essas obrigações.

Os outros investimentos financeiros em entidades que não sejam subsidiárias ou associadas da AQUANENA são mensurados pelo método do custo.

- Impostos sobre o rendimento

A AQUANENA encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% sobre a matéria coletável e a Derrama Municipal que incide sobre o lucro tributável, à taxa de 1,5%. Ao valor de coleta e da derrama municipal assim apurados, acrescem ainda as tributações autónomas sobre os encargos suportados com viaturas ligeiras de passageiros, despesas de representação e demais gastos suportados, conforme previsto pela aplicação das taxas de tributação constantes no artigo 88.º do Código do IRC.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e dos passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço. A taxa de IRC a utilizar para efeitos de atualização dos impostos diferidos é de 19%, na medida em que é a taxa conhecida e que se encontra em vigor para o exercício de 2026.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data do balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro, sendo os mesmos expressos no balanço nas rubricas de "Ativo não corrente" e de "Passivo não corrente".

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura. O reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais ou com benefícios fiscais a reportar para exercícios futuros, caso existam, têm por base as projeções do Conselho de Administração da Empresa que demonstrem a sua capacidade de geração de lucros tributáveis futuros.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante

o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período. Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, durante um período de quatro ou seis anos (quatro anos a partir dos prejuízos gerados no período de 2013), no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Deste modo, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da AQUANENA de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras e já pagos ou a pagar ao Estado nos respetivos prazos legais.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, acrescidas dos gastos suportados até à sua entrada em armazém, o qual, se for inferior ao valor de realização, não dá origem ao reconhecimento de qualquer perda por imparidade em inventários.

Os produtos acabados e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. A mensuração destes itens dos inventários não inclui gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

A fórmula de custeio usada na mensuração das saídas dos inventários é o "FIFO" (primeira entrada-primeira saída).

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" são reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Neste domínio, o sistema de controlo interno que foi desenhado e implementado pelo Conselho de Administração, de forma a mitigar eventuais atrasos nos pagamentos por parte dos clientes e outros utentes, com particular destaque para a cobrança dos fornecimentos de água e saneamento.

A Lei n.º 23/96, de 26 de julho, relativa aos serviços públicos essenciais, alterada pelas Leis n.ºs 12/98, de 26 de fevereiro e 51/2019, de 29 de julho, é aplicável, entre outros, aos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas. Conforme previsto no artigo 10.º da referida Lei n.º 23/96, de 26 de julho, o direito ao recebimento do preço dos serviços prestados prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação. Desta forma, caso se verifique que as dívidas a receber de clientes decorrentes destes fornecimentos ou prestações de serviços têm antiguidade superior a 6 meses, a Empresa avalia cada situação concreta em função das suas circunstâncias e de acordo com o sistema de controlo interno que se encontra implementado, e se for caso disso, serão reconhecidas, por questões de prudência, as inerentes perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes.

- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressa no "passivo corrente".

- Provisões

A Empresa analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Administração procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal do financiamento, e são classificados como passivos

correntes, a não ser que a AQUANENA tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras porque através deles foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. A classificação das locações, em financeira ou operacionais, é feita em função da substância económica das operações e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo-se o ativo fixo tangível e as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativos, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do exercício a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só é reconhecido se for razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos e gastos líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios e outros apoios do Governo e de outras entidades

Os subsídios do Governo e outros apoios de outras entidades são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que os subsídios venham a ser recebidos e de que a AQUANENA cumpre com todos os requisitos para os receber.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos nos capitais próprios e são imputados anualmente a rendimentos na proporção das depreciações e amortizações praticadas sobre os bens subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados em cada período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida em que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento dos subsídios.

4.2. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

Gestão dos riscos

Risco de Mercado

A Empresa, de alguma forma, encontra-se exposta ao risco de mercado, pela situação económico-financeira verificada em Portugal e de um modo geral em toda a União Europeia (UE).

No entanto, tendo em conta as atividades desenvolvidas, quer ao nível do abastecimento de água às populações, quer no que respeita às prestações de serviços de saneamento industrial e de saneamento doméstico e de gestão de águas

pluviais, o Conselho de Administração considera que este tipo de risco é diminuto, pois trata-se de atividades onde a proximidade junto dos clientes e utentes é fundamental, pelo que o fator concorrencial tem pouca relevância.

Risco Crédito

A gestão do risco de crédito resulta essencialmente do acompanhamento regular feito à atividade dos clientes, sendo que os eventuais riscos identificados ao longo do período estão refletidos nos ajustamentos registados aos saldos das contas a receber de terceiros. Aliás, o sistema de controlo interno (SCI) implementado e monitorizado permanentemente pelo Conselho de Administração e demais encarregados pela governação da Empresa, visa prevenir, detetar e resolver rapidamente eventuais atrasos nos pagamentos por parte dos clientes e utentes.

Risco de liquidez

Estes riscos podem ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de investimento e de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para pagamentos das atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, as remunerações do pessoal ao serviço e eventuais reembolsos de dívidas.

As principais obrigações contratuais da Empresa expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os financiamentos obtidos a contratar futuramente tendo em vista dotar a estrutura de equipamentos e instalações das condições necessárias para implementar as substituições de equipamentos que com o passar do tempo vão ficando obsoletos e efetuar investimentos em equipamentos tecnologicamente mais evoluídos para dar melhores respostas às necessidades inerentes aos serviços a prestar com a maior economia de gastos operacionais que seja possível alcançar.

A Empresa tem vindo a contratar e a acautelar com instituições de crédito a disponibilização de linhas de financiamento bancário para fazer face a eventuais riscos de liquidez, e também tem assegurado o financiamento dos novos investimentos projetados na ETAR de Alcanena e outros, de montantes avultados, os quais serão também apoiados pelos incentivos não reembolsáveis (v.g. fundo perdido) no âmbito do Portugal 20/30.

4.3. Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisões sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados nos totais do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta Nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na antecedente Nota 4.1 deste Anexo às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir os leitores no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. A Empresa analisa de forma regular eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser, pelas suas características, objeto de reconhecimento ou divulgação.

O maior ou menor grau de probabilidade de ocorrência dos factos que deram origem à provisão, e dos recursos internos necessários para o cumprimento da obrigação, poderá levar a ajustamentos significativos, quer por alteração dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Recuperabilidade de saldos de clientes e de outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e de outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores, incluindo o facto de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

5 - Fluxos de caixa

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	320,45	1.571.830,87	1.571.990,08	161,24
Depósitos à ordem	178.084,90	11.155.546,10	10.095.762,59	1.237.868,41
Outros depósitos bancários	300.000,00	218.546,48	518.546,48	
Total	478.405,35	12.945.923,45	12.186.299,15	1.238.029,65

5.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração		
Imposto sobre o rendimento	14.906,01	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	33.179,22	50.335,74
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

6.1. Erros materiais de períodos anteriores

No decorrer do ano de 2025, não se verificaram erros materiais.

7 - Partes relacionadas

7.1. Identificação das partes relacionadas

7.1.1. Entidades participantes

7.1.1.1. Participação no capital social da entidade

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	100,000000%
Total	100,000000%

7.1.1.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	
LEI	
Denominação	Município de Alcanena
Sede (País)	PT
CAE	8411
Part. direta capital (%)	100,000000%
Part. direta direitos voto (%)	100,000000%
Data de início da participação	21/12/2018
Data de fim da participação	

7.1.1.3. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)
Sede (País)	PT
CAE	6530
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	Outra
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01/06/2019
Data de fim da participação	

7.2. Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:

Até ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os membros do Conselho de Administração da AQUANENA não auferiram qualquer remuneração pelo exercício das suas funções, na medida em que já eram remunerados por outras entidades.

Nos exercícios de 2022 a 2025 só um membro do Conselho de Administração é remunerado pela AQUANENA.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Total de remunerações	51.059,90	48.072,02
Total benefícios de curto prazo dos empregados	51.059,90	48.072,02
Total benefícios pós-emprego		
Total benefícios de longo prazo		
Total benefícios por cessação de emprego		
Total pagamentos com base em ações		

7.3. Transações entre partes relacionadas

7.3.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

Identificação das partes relacionadas com a AQUANENA:

- Município de Alcanena - Titular do NIF 500745773 - Acionista único.

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de clientes	255.475,63						
Conta de fornecedores	245,32						
Conta de outros devedores e credores	197.142,95						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Prestações de serviços	633.594,31						
Aquisições de serviços	9.506,76						
Outras operações	497.860,11						

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de clientes	42.683,21						
Conta de fornecedores	261,69						
Conta de outros devedores e credores	182.331,01						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Prestações de serviços	439.507,77						
Aquisições de serviços	9.268,30						
Outras operações	532.263,16						

8 - Ativos intangíveis

8.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

8.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados pelo modelo do custo, sendo praticadas amortizações pelo método da linha reta e por duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas, em linha com as orientações do estudo justificativo do modelo de gestão da Empresa, encontram-se dentro de um intervalo legalmente permitido constante no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes do Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.

As amortizações do exercício em base anual foram calculadas tendo em consideração as seguintes taxas de amortização:

Ativos intangíveis	Taxas de amortização
Projetos de desenvolvimento	20,00% - 33,33%
Programas de computador	10,00%

8.1.2. Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		279.154,43	93.302,83			311.808,55		684.265,81
Amortizações acumuladas totais no fim do período		165.427,09	93.249,66					258.676,75
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Aquisições do período						39.347,52		39.347,52
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		231.590,50	93.302,83			320.024,97		644.918,30
Amortizações acumuladas		124.806,51	93.238,66					218.045,17
Saldo no início do período		106.783,99	64,17			320.024,97		426.873,13
Variações do período		6.943,35	(11,00)			(8.216,42)		(1.284,07)
Aquisições em primeira mão						39.347,52		39.347,52
Total de aumentos						39.347,52		39.347,52
Amortizações do período		40.620,59	11,00					40.631,59
Total diminuições		40.620,59	11,00					40.631,59
Transferências de ativos intangíveis em curso		47.563,94				(47.563,94)		
Saldo no final do período		113.727,34	53,17			311.808,55		425.589,06

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		231.590,50	93.302,83			320.024,97		644.918,30
Amortizações acumuladas totais no fim do período		124.806,51	93.238,66					218.045,17
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		226.573,00	93.302,83			240.922,81		560.798,64
Amortizações acumuladas		89.331,98	69.253,39					158.585,37
Saldo no início do período		137.241,02	24.049,44			240.922,81		402.213,27
Variações do período		(30.457,03)	(23.985,27)			79.102,16		24.659,86
Aquisições em primeira mão		5.017,50				79.102,16		84.119,66
Total de aumentos		5.017,50				79.102,16		84.119,66
Amortizações do período		35.474,53	23.985,27					59.459,80
Total diminuições		35.474,53	23.985,27					59.459,80
Saldo no final do período		106.783,99	64,17			320.024,97		426.873,13

9 - Ativos fixos tangíveis**9.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis****9.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos no final do exercício de 2018 e que transitaram do Município de Alcanena, encontram-se mensurados pelo seu justo valor na data de constituição da AQUANENA, conforme relatório elaborado por Revisor Oficial de Contas, nos termos previstos no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), para efeitos de realização do capital social por entradas em espécie, não tendo sido praticadas depreciações no exercício de 2018 pelo facto de a Empresa só ter iniciado a sua atividade no exercício de 2019. Releva-se que a estimativa das vidas úteis destes itens do ativo fixo tangível, assim como a sua repartição por tipologia de investimentos, segue os mesmos critérios que vinham sendo adotados pelo Município de Alcanena.

Por sua vez, os ativos fixos tangíveis adquiridos durante os exercícios de 2019 a 2025 encontram-se mensurados pelo modelo do custo.

As depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis são praticadas pelo método da linha reta e por duodécimos, variando num intervalo de taxas mínimas e de taxas máximas de depreciação, consoante as vidas úteis esperadas para cada ativo. Os terrenos, pelas suas características, não são depreciados.

As taxas de depreciação utilizadas, em linha com as orientações do estudo justificativo do modelo de gestão da Empresa, encontram-se dentro de um intervalo legalmente permitido constante no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes no Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.

As depreciações do exercício em base anual foram calculadas tendo em consideração as seguintes taxas de depreciação:

Ativos fixos tangíveis	Taxas de depreciação
Terrenos e recursos naturais	0,00%
Edifícios e outras construções	0,99% - 12,50%
Equipamento básico	1,49% - 25,00%
Equipamento de transporte	16,66% - 25,00%
Equipamento administrativo	12,50% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50% - 25,00%

9.1.2. Divulgações sobre activos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	481.937,71	6.381.220,16	16.922.550,90	299.019,87	48.428,66		45.859,44	1.246.679,37		25.425.696,11
Depreciações acumuladas		715.860,20	4.519.070,52	179.910,26	27.821,16		18.987,91			5.461.650,05
Saldo no início do período	481.937,71	5.665.359,96	12.403.480,38	119.109,61	20.607,50		26.871,53	1.246.679,37		19.964.046,06
Variações do período		(110.209,38)	216.048,21	6.364,38	(4.363,83)		18.176,64	110.192,22		236.208,24
Total de aumentos		19.743,85	497.609,11	57.549,56	2.580,00		24.651,68	953.903,23		1.556.037,52
Aquisições em primeira mão		19.743,75	482.722,41	57.549,56	2.580,00		24.651,68	953.903,23		1.541.150,63
Trabalhos para a própria entidade			14.886,70							14.886,70
Outros aumentos		0,10					0,09			0,19
Total diminuições		129.953,23	1.125.271,91	51.185,18	6.943,83		6.475,13			1.319.829,28
Depreciações do período		129.953,23	1.125.271,91	51.185,12	6.943,23		6.475,13			1.319.828,62
Outras diminuições				0,06	0,60					0,66
Transferências de AFT			843.711,01					(843.711,01)		
Saldo no fim do período	481.937,71	5.555.150,58	12.619.528,59	125.473,99	16.243,67		45.048,17	1.356.871,59		20.200.254,30
Valor bruto no fim do período	481.937,71	6.400.963,91	18.263.871,02	356.569,43	51.008,66		70.511,12	1.356.871,59		26.981.733,44
Depreciações acumuladas no fim do período		845.813,33	5.644.342,43	231.095,44	34.764,99		25.462,95			6.781.479,14

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	481.937,71	6.348.879,56	16.520.772,77	239.577,04	42.828,59		36.953,63	1.097.321,10		24.768.280,40
Depreciações acumuladas		578.815,98	3.465.279,02	121.820,73	21.277,55		14.031,42			4.201.224,70
Saldo no início do período	481.937,71	5.770.063,58	13.055.493,75	117.756,31	21.551,04		22.932,21	1.097.321,10		20.567.055,70
Variações do período		(104.703,62)	(652.013,37)	1.353,30	(943,54)		3.939,32	149.358,27		(603.009,64)
Total de aumentos		32.340,60	401.778,13	59.442,83	5.600,07		8.895,81	149.358,27		657.415,71
Aquisições em primeira mão		32.340,60	401.778,13	59.442,83	5.600,07		8.895,81	149.358,27		657.415,71
Total diminuições		137.044,22	1.053.791,50	58.089,53	6.543,61		4.956,49			1.260.425,35
Depreciações do período		137.044,22	1.053.791,50	58.089,53	6.543,61		4.956,49			1.260.425,35
Saldo no fim do período	481.937,71	5.665.359,96	12.403.480,38	119.109,61	20.607,50		26.871,53	1.246.679,37		19.964.046,06
Valor bruto no fim do período	481.937,71	6.381.220,16	16.922.550,90	299.019,87	48.428,66		45.859,44	1.246.679,37		25.425.696,11
Depreciações acumuladas no fim do período		715.860,20	4.519.070,52	179.910,26	27.821,16		18.987,91			5.461.650,05

10 - Locações

10.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Durante o exercício de 2021 a AQUANENA celebrou um contrato de locação financeira para aquisição de 3 viaturas elétricas.

No exercício de 2022 foi celebrado um novo contrato de locação financeira para aquisição de 1 viatura de mercadorias e no exercício de 2023 foi celebrado outro contrato de locação financeira para aquisição de 1 viatura elétrica.

As locações operacionais respeitam ao aluguer da loja do mercado (sede social da AQUANENA e serviços de atendimento ao público) no montante de 9.506,76€, bem como ao aluguer de máquinas e equipamentos utilizados no exercício da atividade de saneamento no montante de 48.975,62€.

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		125.095,43		125.095,43	
Depreciações/Amortizações acumuladas		108.967,53		108.967,53	
Saldo no fim do período		16.127,90		16.127,90	
Total dos futuros pagamentos mínimos		27.302,38		27.302,38	
Até um ano		14.244,72		14.244,72	
De um a cinco anos		13.057,66		13.057,66	
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos		22.201,75		22.201,75	
Até um ano		11.087,03		11.087,03	
De um a cinco anos		11.114,72		11.114,72	
Mais de cinco anos					
Valor dos pagamentos como gasto do período		873,13		873,13	58.482,38

11 - Custos de empréstimos obtidos

11.1. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os custos de empréstimos obtidos são sempre reconhecidos como gastos dos períodos em que incorrem.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	500.000,00			1.858,43	1.593,09				1.858,43
Instituições de crédito e sociedades financeiras	500.000,00			1.858,43	1.593,09				1.858,43
Empréstimos específicos	22.201,75	11.087,03	11.114,72	873,13	873,13				873,13
Instituições de crédito e sociedades financeiras	22.201,75	11.087,03	11.114,72	873,13	873,13				873,13
Total dos Empréstimos	522.201,75	11.087,03	11.114,72	2.731,56	2.466,22				2.731,56

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	3.500.000,00			74.631,60	74.631,60				74.631,60
Instituições de crédito e sociedades financeiras	3.500.000,00			74.631,60	74.631,60				74.631,60
Empréstimos específicos	32.934,55	10.583,20	22.351,35	1.755,68	1.755,68				1.755,68
Instituições de crédito e sociedades financeiras	32.934,55	10.583,20	22.351,35	1.755,68	1.755,68				1.755,68
Total dos Empréstimos	3.532.934,55	10.583,20	22.351,35	76.387,28	76.387,28				76.387,28

11.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	2.731,56	76.387,28
Juros de financiamentos suportados	2.466,22	76.387,28
Juros de empréstimos bancários	1.593,09	74.631,60
Juros de locações financeiras	873,13	1.755,68
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	265,34	

12 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

12.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros

12.1.1. Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

Os outros investimentos financeiros respeitam ao valor dos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT). Em maio de 2023 terminou a obrigação das empresas efetuarem contribuições para este fundo. O prazo para mobilizar/resgatar os saldos do FCT terá de ser até 31 de dezembro de 2026.

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				14.082,31			14.082,31
Valor líquido inicial				14.082,31			14.082,31
Movimentos do período				(223,81)			(223,81)
Outros movimentos do período				(223,81)			(223,81)
Valor líquido final				13.858,50			13.858,50

Quadro comparativo:

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				14.082,31			14.082,31
Valor líquido inicial				14.082,31			14.082,31
Movimentos do período							
Valor líquido final				14.082,31			14.082,31

13 - Inventários

13.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, acrescido dos gastos suportados até à sua entrada em armazém, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por desvalorização de inventários.

A fórmula de custeio usada na mensuração das saídas dos inventários é o "FIFO" (primeira entrada-primeira saída).

13.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

13.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		158.471,50	158.471,50		172.357,60	172.357,60
Compras		1.007.374,06	1.007.374,06		895.456,47	895.456,47
Reclassificação e regularização de inventários		(36.765,38)	(36.765,38)		(29.065,88)	(29.065,88)
Inventários finais		107.474,80	107.474,80		158.471,50	158.471,50
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		1.021.605,38	1.021.605,38		880.276,69	880.276,69
OUTRAS INFORMAÇÕES						

14 - Rédito

14.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito de vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal das transações.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- a Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- a Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o seu desfecho possa ser fiavelmente estimado. Neste caso, considera-se que o desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou nas prestações de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, devoluções, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal, decorrente da atualização monetária. Neste caso, esta diferença é reconhecida em momentos ulteriores como rédito de juros.

O rédito dos juros é reconhecido pelo regime do acréscimo.

14.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	1.495.858,30	1.265.731,13
Prestação de serviços	4.875.625,26	4.618.480,13
Juros	4.652,88	34.489,74
Outros réditos	15.542,99	12.477,86
Total	6.391.679,43	5.931.178,86

14.3. Outras informações

No final do exercício de 2025 foi especializada a faturação ainda não emitida a clientes mas cujos fornecimentos ou serviços já haviam sido prestados até 31/12/2025 (imputação a rendimentos do exercício, por contrapartida da conta "Devedores por acréscimos de rendimentos"), como segue:

- Venda de água = 106.575,14€
- Serviços de saneamento doméstico = 90.424,71€
- Serviços de saneamento industrial = 391.981,91€
- Outros serviços = 10.027,89€

No final do exercício de 2024 foi especializada a faturação ainda não emitida a clientes mas cujos fornecimentos ou serviços já haviam sido prestados até 31/12/2024 (imputação a rendimentos do exercício, por contrapartida da conta "Devedores por acréscimos de rendimentos"), como segue:

- Venda de água = 93.860,69€
- Serviços de saneamento doméstico = 90.424,71€
- Serviços de saneamento industrial = 315.276,88€
- Serviços de abastecimento = 4.948,20€
- Outros serviços = 3.613,54€

No exercício de 2023, o fornecedor de energia "ENDESA – ENERGIA, S.A.", NIF 980245974, procedeu à emissão de faturas e notas de crédito referentes a consumos de outubro de 2022 a fevereiro de 2023.

Não tendo sido identificado fundamento para esses valores, a Empresa procedeu à reclamação e devolução desses documentos.

Não obstante, e com o objetivo de salvaguardar o correto reconhecimento do gasto, o montante em questão foi provisionado contabilisticamente.

Em 2025, face à ausência de resposta do fornecedor, o montante de €192.985,69 foi regularizado na rubrica "Correções relativas a períodos anteriores".

15 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**15.1. Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas**

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis foram mensurados pela AQUANENA pelos mesmos valores com que se encontravam contabilizados, em termos líquidos, pelo Município de Alcanena, os quais foram obtidos no âmbito de candidaturas a incentivos comunitários para apoiar a aquisição dos ativos fixos tangíveis que foram transferidos no final do exercício de 2018 pelo Município de Alcanena para a AQUANENA, decorrente da realização em espécie do capital desta nova Empresa Municipal.

No entanto, o valor dos subsídios ao investimento reconhecido pela AQUANENA, quer os transferidos do Município, quer novos apoios comunitários, os quais se encontram contabilizados na conta "5931 - Subsídios atribuídos", foi objeto de redução pela aplicação da taxa de IRC de 19%, sendo esta redução equivalente a um passivo por impostos diferidos e expresso no passivo não corrente na rubrica de "Outras dívidas a pagar", em linha com as orientações emanadas da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), na medida em que a Empresa se encontra sujeita a IRC e os rendimentos futuros decorrentes da transferência anual para rendimentos na mesma proporção das depreciações do exercício a praticar sobre os itens do ativo fixo tangível que foram subsidiados, serão tributados pela aplicação da referida taxa de imposto. Relewa-se que não se trata de um passivo exigível, logo o Conselho de Administração da AQUANENA entende não deve ser computado no cálculo da dívida global da AQUANENA.

15.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

No ano de 2024 não foram registados subsídios.

Durante o exercício de 2025 a AQUANENA celebrou dois contratos de concessão de incentivos comunitários, nomeadamente "Requalificação da Rede de Abastecimento de Água de Espinheiro", do qual irá receber incentivo não reembolsável no montante de 740.000,00€, e "Reformulação da Rede de drenagem pluvial de Minde" do qual irá receber incentivo não reembolsável no montante de 210.924,48€.

O montante recebido em 2025 ao abrigo destes programas de apoio comunitário foi de 567.253,25€ relativo ao primeiro programa e 168.340,86€ relativo ao segundo.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento		950.924,48	653.861,97						
Para ativos fixos tangíveis		950.924,48	622.815,97						
Edifícios e outras construções			23.036,44						
Equipamento básico		950.924,48	598.972,66						
Equipamento administrativo			684,64						
Outros ativos fixos tangíveis			122,23						
Para ativos intangíveis			31.046,00						
Projetos de desenvolvimento			31.046,00						
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		950.924,48	653.861,97						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	9.021,05		619.511,07						
Para ativos fixos tangíveis	9.021,05		585.475,77						
Edifícios e outras construções			17.783,96						
Equipamento básico	8.043,15		567.007,17						
Equipamento administrativo			684,64						
Outros ativos fixos tangíveis	977,90								
Para ativos intangíveis			34.035,30						
Projetos de desenvolvimento			34.035,30						
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	37.658,61								
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	46.679,66		619.511,07						

16 - Acontecimentos após a data do balanço

16.1. Autorização para emissão

O conjunto completo de demonstrações financeiras de finalidades gerais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi concluído, aprovado e autorizado para emissão pelo Conselho de Administração da AQUANENA em 30 de março de 2026.

Releva-se que o acionista único tem o direito de aprovar ou não as demonstrações financeiras na Assembleia Geral Anual.

16.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da AQUANENA, não ocorreram factos significativos que sejam suscetíveis de alterar as demonstrações financeiras do exercício de 2025 ou que careçam de divulgações adicionais no presente Anexo.

O Conselho de Administração considera que o pressuposto da continuidade operacional da Empresa mantém-se apropriado.

16.3. Outras informações

O Relatório e Contas da AQUANENA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em obediência ao previsto nos seus Estatutos, será a partir de agora disponibilizado ao Conselho Consultivo, para que este Órgão possa emitir o seu parecer e proferir eventuais recomendações sobre a conformidade das contas.

17 - Impostos e contribuições

17.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	726.928,73	486.712,13
Imposto corrente	26.768,95	20.013,92
Imposto diferido	126.793,00	97.980,98
Imposto sobre o rendimento do período	153.561,95	117.994,90
Tributações autónomas	307,80	7,34
Taxa efetiva de imposto	21,12	24,24

17.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	153.561,95		153.561,95	117.994,90		117.994,90
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:	126.793,00	75.725,13	202.518,13	97.980,98	130.097,32	228.078,30
Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias		(190.184,90)	(190.184,90)			
Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias		265.910,03	265.910,03		130.097,32	130.097,32
Reporte de prejuízos anteriormente reconhecidos como impostos diferidos	90.776,44		90.776,44	70.198,55		70.198,55
Outros	36.016,56		36.016,56	27.782,43		27.782,43
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:						
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	126.793,00		126.793,00	97.980,98		97.980,98
Imposto corrente	26.768,95		26.768,95	20.013,92		20.013,92

17.3. Divulgações de diferenças temporárias, conforme quadro seguinte

Descrição	Período	Período anterior
Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos		
Prejuízos fiscais	182.160,18	659.930,62
Soma A	182.160,18	659.930,62
Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos		
Subsídios relacionados com ativos	9.113.086,40	9.033.817,82
Soma B	9.113.086,40	9.033.817,82
Valores refletidos no balanço		
Ativos por impostos diferidos (Soma A x taxa(s))	88.739,92	215.532,82
Passivos por impostos diferidos (Soma B x taxa(s))	1.731.037,24	1.897.101,74

17.4. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre o rendimento

Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II)

A Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, procedeu à segunda alteração à Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Orçamento do Estado para 2020), e à alteração de diversos diplomas, tendo aprovado e descrito no seu anexo V, o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II).

O benefício fiscal a conceder corresponde a uma dedução à coleta de IRC no montante de 20 % das despesas de investimento em ativos afetos à exploração, que sejam efetuadas entre 1 de julho de 2020 e 30 de junho de 2021, com um montante acumulado máximo das despesas de investimento elegíveis de 5.000.000,00 €, por sujeito passivo.

A dedução à coleta do CFEI II é efetuada na liquidação de IRC respeitante ao período de tributação que se inicie em 2020 ou 2021, até à concorrência de 70% da mesma, em função das datas relevantes dos investimentos elegíveis.

Podem beneficiar do CFEI II os sujeitos passivos de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e preencham, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Disponham de contabilidade regularmente organizada, de acordo com a normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o respetivo setor de atividade;
- b) O seu lucro tributável não seja determinado por métodos indiretos;
- c) Tenham a situação tributária regularizada;
- d) Não cessem contratos de trabalho durante três anos, contados a partir da data de produção de efeitos do presente benefício, ao abrigo das modalidades de despedimento coletivo ou despedimento por extinção do posto de trabalho, previstos respetivamente nos artigos 359.º e seguintes e 367.º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro.

No exercício económico de 2020, no período compreendido entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2020 a AQUANENA realizou investimentos elegíveis nos termos do CFEI II no montante global de 264.779,64 € pelo que o benefício fiscal total apurado foi de 52.955,93 € (264.779,64 € x 20%).

Assim, a dedução à coleta do IRC referente à utilização do benefício fiscal no exercício de 2020 foi de 1.466,60 € (70% x coleta do IRC), transitando o benefício fiscal remanescente no montante de 51.489,33 € para dedução nos cinco exercícios futuros (2021 a 2025).

Por sua vez, durante o exercício de 2021, no período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021, a AQUANENA realizou investimentos elegíveis nos termos do CFEI II no montante global de 432.937,43 €, os quais entraram em funcionamento até 31 de dezembro de 2021, pelo que o benefício fiscal apurado naquele exercício foi de 86.587,52 € (432.937,43 € x 20%).

Assim, a dedução à coleta do IRC referente à utilização deste benefício fiscal no exercício de 2021 foi de 15.542,97 € (70% x coleta do IRC), transitando o benefício fiscal remanescente no montante de 122.533,88 € (parte do CFEI II apurado em 2020 e a totalidade do CFEI II apurado em 2021) para dedução nos exercícios futuros (2022 a 2026).

No exercício fiscal de 2023 foi deduzido CFEI II no montante 21.576,76 €, que corresponde a 70% da coleta do IRC apurada neste exercício, transitando ainda para dedução futura, até ao final do exercício de 2026, CFEI II no montante de 100.957,12 €.

No exercício fiscal de 2024 foi deduzido CFEI II no montante 27.782,43 €, que corresponde a 70% da coleta do IRC apurada neste exercício, transitando ainda para dedução futura, até ao final do exercício de 2026, CFEI II no montante de 73.437,47 €.

Por fim, no exercício fiscal de 2025 foi deduzido CFEI II no montante 36.016,56 €, que corresponde a 70% da coleta do IRC apurada neste exercício, transitando ainda para dedução futura, até ao final do exercício de 2026, CFEI II no montante de 37.420,91 €.

Detalhe dos saldos das contas do Estado e outros entes públicos

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	33.179,22	26.768,95	34.919,93	20.013,92
Pagamentos por conta	32.016,00		28.929,00	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>32.016,00</i>		<i>28.929,00</i>	
Retenções efetuadas por terceiros	1.163,22		5.990,93	
Imposto estimado		26.768,95		20.013,92
Retenção de impostos sobre rendimentos		6.353,12		5.544,79
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	33.314,34		40.703,16	
Contribuições para a Segurança Social		29.510,11	196,60	25.371,44
Outras tributações			216,53	
Total	66.493,56	62.632,18	76.036,22	50.930,15

17.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

No exercício de 2018, a AQUANENA suportou Imposto do Selo (IS) no montante de 48.354,50 €, decorrente da transferência dos imóveis que eram propriedade do Município de Alcanena, para efeitos da realização em espécie do seu capital social, na medida em que não se encontra isenta deste imposto. Este valor de Imposto do Selo foi capitalizado no valor dos imóveis transmitidos, ou seja, acresceu ao valor dos ativos fixos tangíveis, na rubrica de "Edifícios e outras construções".

A AQUANENA é um sujeito passivo de IRC, pelo que a partir do ano 2019 e seguintes ficou sujeita ao pagamento deste imposto, assim como da derrama municipal, a calcular nos termos previstos nos artigos 87.º e 88.º do Código do IRC.

Já no que respeita ao IMT e ao IMI, a AQUANENA encontra-se isenta relativamente aos imóveis que foram integrados no seu ativo, decorrente da realização em espécie do seu capital social pelo acionista único "Município de Alcanena", pelo período de cinco anos, com possibilidade de renovação, de acordo com a deliberação da Assembleia Municipal de Alcanena, datada de 7 de dezembro de 2018.

18 - Matérias ambientais

18.1. Passivos de caráter ambiental materialmente relevantes

A AQUANENA, decorrente da legislação aplicável ao seu setor de atividade, cobra várias taxas de caráter ambiental aos seus clientes e utentes, as quais são posteriormente entregues aos respetivos organismos gestores, como seja a taxa de recursos hídricos e outras tarifas relacionadas com o saneamento.

Para além destas cobranças onde a Empresa funciona apenas como fiel depositária, também está sujeita ao pagamento anual da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), cujo montante apurado até 31 de dezembro de 2025, e que foi reconhecido como gasto na demonstração dos resultados por naturezas, na rubrica de "Outros gastos - Taxas", atinge o montante de 668.182,75 €, cujo valor será pago à APA durante o exercício de 2026, nos termos e condições legalmente previstos.

18.2. Outras informações

A AQUANENA, decorrente da sua atividade, com especial enfoque para a recolha e tratamento de águas residuais e de resíduos sólidos resultantes de atividades industriais e atividades domésticas da população em geral, tem um papel fulcral na defesa e proteção do meio ambiente, explorando várias infraestruturas com este objetivo, como seja a ETAR de Alcanena e o Aterro de Lamas.

19 - Instrumentos financeiros

19.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os ativos e os passivos financeiros encontram-se mensurados pelo modelo do custo.

19.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

A rubrica de "Outras contas a pagar" expressa no passivo não corrente no montante de 1.806.762,37 € corresponde ao valor do imposto (IRC) inerente aos subsídios ao investimento não reembolsáveis e encontra-se contabilizada na conta 2782, em linha com as orientações emanadas da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), sendo que este passivo, do ponto de vista de análise do endividamento da AQUANENA, não deve ser considerado como um passivo financeiro, pois não está sujeito a um pagamento futuro, mas antes a compensar a movimentação dos capitais próprios inerentes aos subsídios não reembolsáveis ("subsídios a fundo perdido"), aquando da sua imputação anual a rendimentos (conta 7883) na proporção das depreciações do exercício praticadas sobre os bens do ativo fixo tangível que foram subsidiados.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			1.640.472,12	(220.247,13)	
Clientes			815.727,72	(220.247,13)	
Outras contas a receber			824.744,40		
Passivos financeiros:			4.150.656,52		
Fornecedores			839.812,48		
Financiamentos obtidos			22.201,75		
Outras contas a pagar			3.288.642,29		
Ganhos e perdas líquidos:			71.073,50		
De ativos financeiros			71.378,71		
De passivos financeiros			(305,21)		
Rendimentos e gastos de juros:			(2.731,56)		
De passivos financeiros			(2.731,56)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			1.484.863,09	(303.358,02)	
Clientes			739.662,27	(303.358,02)	
Outras contas a receber			745.200,82		
Passivos financeiros:			3.798.207,77		
Fornecedores			631.045,98		
Financiamentos obtidos			32.934,55		
Outras contas a pagar			3.134.227,24		
Ganhos e perdas líquidos:			(58.415,28)		
De ativos financeiros			(58.415,28)		
Rendimentos e gastos de juros:			(41.897,54)		
De ativos financeiros			34.489,74		
De passivos financeiros			(76.387,28)		

19.2.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		253.389,23
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	220.247,13	49.968,79
Há mais de seis meses e até doze meses	12.191,37	6.855,11
Há mais de doze meses e até dezoito meses	1.566,85	4.033,19
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	5.182,96	7.947,91
Há mais de vinte e quatro meses	201.305,95	31.132,58
Total	220.247,13	303.358,02

19.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

Em 31/12/2025 o capital social da AQUANENA, no montante de 11.471.000,00 €, encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

19.4. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social da AQUANENA divide-se em 11.471.000 ações nominativas, escriturais, com o valor nominal de 1,00 € (um euro), cada.

20 - Benefícios dos empregados

20.1. Número médio de empregados e gastos de pessoal

20.1.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Durante o exercício de 2024 estiveram em média ao serviço da AQUANENA, incluindo os 3 membros do Conselho de Administração, 59 pessoas (57 pessoas remuneradas = 16 mulheres + 41 homens).

Por sua vez, durante o exercício de 2025 estiveram em média ao serviço da AQUANENA, incluindo os 3 membros do Conselho de Administração (sendo que apenas 1 membro do Conselho de Administração auferiu remuneração pela AQUANENA), 61 pessoas (59 pessoas remuneradas = 16 mulheres + 43 homens).

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	61,00	99.688,00	59,00	97.341,00
Pessoas remuneradas	59,00	98.738,00	57,00	96.391,00
Pessoas não remuneradas	2,00	950,00	2,00	950,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	61,00	99.688,00	59,00	97.341,00
Pessoas a tempo completo	59,00	98.738,00	57,00	96.391,00
(das quais pessoas remuneradas)	59,00	98.738,00	57,00	96.391,00
Pessoas na tempo parcial	2,00	950,00	2,00	950,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	61,00	99.688,00	58,00	96.391,00
Masculino	45,00	75.639,00	42,00	70.354,75
Feminino	16,00	24.049,00	16,00	26.036,25
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D	3,00	450,00	2,00	360,00
Prestadores de serviços	12,00	1.020,00	9,00	765,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

20.1.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.395.400,05	1.302.523,32
Remunerações dos órgãos sociais	51.059,90	48.072,02
Remunerações do pessoal	1.045.769,15	973.267,41
Indemnizações	1.701,11	4.392,97
Encargos sobre as remunerações	236.038,31	220.138,44
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	16.434,48	12.961,95
Gastos de acção social	6.773,66	4.725,36
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	37.623,44	38.965,17
- formação	12.268,58	9.711,08
- fardamento	16.184,09	19.941,44

21 - Divulgações exigidas por diplomas legais

21.1. Informação por atividade económica

Atividade 1 - Abastecimento de Água

Atividade 2 - Saneamento

Atividade 3 - Serviços Complementares (Manutenção de espaços verdes; Limpeza urbana; e Gestão de águas pluviais e linhas de água)

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
Vendas	1.495.858,30			1.495.858,30
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	1.495.858,30			1.495.858,30
Prestações de serviços	93.688,73	4.312.235,39	469.701,14	4.875.625,26
Compras	251.317,99	681.793,19	74.262,88	1.007.374,06
Fornecimentos e serviços externos	516.250,59	1.510.499,91	125.920,11	2.152.670,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	240.646,15	780.536,19	423,04	1.021.605,38
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	240.646,15	780.536,19	423,04	1.021.605,38
Número médio de pessoas ao serviço	12,00	34,00	13,00	59,00
Gastos com o pessoal	348.122,06	944.410,11	102.867,88	1.395.400,05
Remunerações	273.635,07	742.336,54	80.857,44	1.096.829,05
Outros gastos	74.486,99	202.073,57	22.010,44	298.571,00
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	20.200.254,30			20.200.254,30
Total das aquisições	1.556.037,33			1.556.037,33
(das quais edifícios e outras construções)	10.464,14	9.279,61		19.743,75
Adições no período de ativos em curso	6.320,00	639,37	944.943,86	953.903,23
Propriedades de investimento				

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
Vendas	1.265.731,13			1.265.731,13
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	1.265.731,13			1.265.731,13
Prestações de serviços	54.165,83	4.265.078,24	299.236,06	4.618.480,13
Compras	215.513,25	679.830,55	112,67	895.456,47
Fornecimentos e serviços externos	442.684,95	1.369.411,87	94.071,47	1.906.168,29
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	210.958,04	668.321,57	997,08	880.276,69
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	210.958,04	668.321,57	997,08	880.276,69
Número médio de pessoas ao serviço	12,00	32,00	13,00	57,00
Gastos com o pessoal	257.899,61	806.261,94	238.361,77	1.302.523,32
Remunerações	202.225,20	632.209,11	186.905,12	1.021.339,43
Outros gastos	55.674,41	174.052,83	51.456,65	281.183,89
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	19.964.046,06			19.964.046,06
Total das aquisições	73.196,24	258.795,40	325.424,07	657.415,71
(das quais edifícios e outras construções)	4.620,00	7.962,60	19.758,00	32.340,60
Adições no período de ativos em curso		9.900,00	139.458,27	149.358,27
Propriedades de investimento				

21.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.495.858,30			1.495.858,30
Prestações de serviços	4.875.625,26			4.875.625,26
Compras	1.001.024,06	6.350,00		1.007.374,06
Fornecimentos e serviços externos	2.148.745,88	3.924,73		2.152.670,61
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1.556.037,33			1.556.037,33
Aquisições de ativos intangíveis	39.347,52			39.347,52
Rendimentos suplementares:				
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	6.371.483,56			6.371.483,56
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	3.149.769,94	10.274,73		3.160.044,67

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.265.731,13			1.265.731,13
Prestações de serviços	4.618.480,13			4.618.480,13
Compras	889.131,47	6.325,00		895.456,47
Fornecimentos e serviços externos	1.888.806,16	17.362,13		1.906.168,29
Aquisições de ativos fixos tangíveis	623.458,19	33.957,52		657.415,71
Aquisições de ativos intangíveis	84.119,66			84.119,66
Rendimentos suplementares:	470,00			470,00
Outros rendimentos suplementares	470,00			470,00
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	5.884.211,26			5.884.211,26
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	2.777.937,63	23.687,13		2.801.624,76

21.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- A Administração informa que a AQUANENA não apresenta dívidas às Finanças em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da AQUANENA perante a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente previstos. A situação perante a Caixa Geral de Aposentações (CGA) também se encontra regularizada.
- No exercício de 2025 os honorários faturados pelo Fiscal Único (ROC) pelo desempenho das suas funções de revisão/auditoria foram de 5.901,00 €, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.
- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a AQUANENA não efetuou qualquer transação de aquisição ou alienação de ações próprias, nem é detentora de ações próprias.
- Não foram realizados quaisquer negócios entre a Empresa e os seus Administradores, nem lhes foram concedidos quaisquer empréstimos ou adiantamentos por conta de lucros ou de remunerações.
- A AQUANENA não tem quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

22 - Outras informações

22.1. Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)

O Conselho de Administração, à luz do estabelecido nos artigos 28.º e 29.º dos Estatutos da AQUANENA, propõe que o resultado líquido positivo apurado no período económico findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de 573.366,78 € (quinhentos e setenta e três mil, trezentos e sessenta e seis euros e setenta e oito cêntimos), seja transferido para a conta de Reserva Legal o montante de 28.668,34 € e o montante de 544.698,44 € mantém-se em Resultados Transitados, para cobertura parcial do seu saldo negativo.



22.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Apresenta-se em seguida o detalhe da conta 62 - Fornecedor e serviços externos, com o comparativo 2025-2024, onde se verifica um aumento dos gastos no exercício de 2025 na percentagem de 12,93% relativamente ao ano anterior.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	341.608,96	331.537,12
Serviços especializados	590.188,27	377.858,48
Trabalhos especializados	254.722,00	153.088,65
Publicidade e propaganda	3.609,45	4.603,10
Vigilância e segurança	5.195,27	2.951,52
Conservação e reparação	319.488,30	209.272,86
Outros	7.173,25	7.942,35
Materiais	40.989,90	53.390,56
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	25.052,16	23.543,39
Livros e documentação técnica		36,62
Material de escritório	3.463,06	2.640,46
Artigos para oferta		145,00
Outros	12.474,68	26.925,09
Energia e fluidos	1.013.139,72	1.006.642,55
Eletricidade	962.188,78	957.712,66
Combustíveis	46.800,94	46.559,22
Outros	4.150,00	2.370,67
Deslocações, estadas e transportes	1.204,12	1.246,24
Deslocações e estadas	999,84	820,21
Transportes de mercadorias	204,28	426,03
Serviços diversos	165.539,64	135.493,34
Rendas e alugueres	58.482,38	41.502,62
Comunicação	59.412,46	56.647,12
Seguros	37.969,06	32.155,47
Contencioso e notariado	690,16	318,20
Despesas de representação	2.627,07	
Limpeza, higiene e conforto	1.118,85	1.276,52
Outros serviços	5.239,66	3.593,41
Total	2.152.670,61	1.906.168,29

ANEXO I

Indicadores da Qualidade de Serviço – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

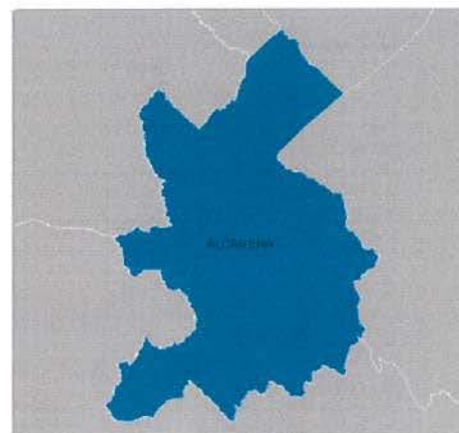
Entidade Gestora:

Aquanena

Rua 25 de Abril Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias, 2380-042 ALCANENA
Tel. + 351 249 899 414, Fax , E-mail geral@aquanena.pt

Perfil da entidade gestora:

Mdolo de gestão	Delegação (empresa municipal ou intermunicipal)
Entidade titular	CM de Alcanena
Composição acionista	100% Município
Período de vigência do contrato	2019 - 2019
Tipo de serviço	Embaixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.
Entidades gestoras das quais importa água	Águas de Santarém
Entidades gestoras para as quais exporta água	Águas de Santarém CM de Porto de Mós
Juntas de freguesia que prestam o serviço	NA
Alcargamentos servidos (n.º)	6341
Tipologia da área de intervenção	Área predominantemente rural
Volume de atividade (m³/ano)	764215
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança da água	Sim



Perfil do sistema de abastecimento de água:

Comprimento da rede (km)	242,8
Captações de água subterrânea (n.º)	6
Captações de água superficial (n.º)	0
Estações elevatórias (n.º)	8
Estações de tratamento de água (n.º)	0
Outras instalações de tratamento (n.º)	0
Postos de rechloragem (n.º)	6
Reservatórios (n.º)	21
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	173
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	196
Densidade de ramais (n.º de ramais/km de rede)	33
Capacidade de reserva de água tratada (dias)	3
Cumprimento do licenciamento das captações (%)	94
Índice de valor de infraestrutura (entre 0 e 1)	0,29
Índice de segurança e resiliência (em 200)	180
Sazonalidade do abastecimento de água	NA
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ e/m ³)	0,24
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	NA
Benefício do tarifário social (%)	52
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100
Ramais afetados por falhas no abastecimento [n.º/(1000 ramais·ano)]	0

Handwritten signature and initials

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2024	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2020 - 2024	Observações
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR					
AA 01 - Acessibilidade física do serviço	●	97 % [80, 100]	***	████████	
AA 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,41 % [0, 0,93]	***	████████	
AA 03 - Continuidade de falhas no abastecimento	●	0,0 /(1000 ramais/ano) [0,0, 1,0]	***	███	
AA 04 - Água segura	●	100,00 % [95,50, 100]	***	████████	
AA 05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação exatidão	●	100 % 100	***	███	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AA 06 - Cobertura dos gastos	●	108 % [100, 110]	**	███	❗ O reporte de custos incorreções em fase de validação, pelo que o condicional do valor do indicador será elevado no âmbito do respetivo relatório
AA 07 - Adesão ao serviço	●	82,2 % [65,0, 100,0]	***	████████	
AA 08 - Água não facturada	●	32,2 % [0,0, 20,0]	***	███	
AA 09 - Reabilitação de condutas	●	1,7 %/ano [1,5, 4,0]	***	████████	
AA 10 - Continuidade de avarias em condutas	●	14 (100 km/ano) [0, 30]	***	████████	
AA 11 - Utilização da infraestrutura de tratamento	■	NA [70, 90]		███	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água
AA 14 - Adequação dos recursos humanos no tratamento e na distribuição de água	●	1,4 /1000 ramais [2,0, 4,0]	***	███	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AA 15 - Perdas reais de água	●	109 l/(ramal.dia) [0, 100]	***	███	
AA 16 - Eficiência energética de instalações elétricas	●	0,53 kWh/(m ³ .100m) [0,27, 0,43]	***	███	
AA 17 - Produção de lamas de tratamento	■	NA [0, 0,04]		███	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água
AA 18 - Produção própria de energia	●	0 % =>0	***	███	

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ⚠ alerta; ■ NA não aplicável; ✖ NR não respondido
Fiabilidade dos dados: + a menor fiabilidade a *** a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.

TR
h
4/3

OCORRÊNCIA DE FALHAS NO ABASTECIMENTO

“Número de falhas com duração superior a 4 horas, no abastecimento por 1000 ramais” Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à frequência de interrupções que se verificam no serviço prestado pela entidade gestora. É definido como o número médio ponderado de falhas por ponto de entrega, sendo o fator de ponderação número de falhas no abastecimento por 1000 ramais.

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a assegurar um valor, **nunca superior a 1 falha por 1000 ramais**.

Durante o ano de 2024 a EG **registou zero “0” falhas no abastecimento**, para o cálculo do indicador as falhas consideradas são aquelas que sejam superiores ou iguais a 4 horas.

ÁGUA SEGURA

“Percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR, nos termos do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto”.

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à qualidade da água fornecida pela entidade gestora.

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a assegurar um valor, **nunca inferior a 99%**.

Durante o ano de 2024 a EG **registou um cumprimento de 99.9%**.

Este desempenho tem vindo a permitir à AQUANENA obter, relativos aos anos de 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, o galardão “Selo de qualidade exemplar da água para consumo humano”, atribuído pela ERSAR.

RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

“Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior a 22 dias úteis.”

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a assegurar um valor, **nunca inferior a 100%**.

Foram respondidas 100% de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos, no prazo legal.

COBERTURA DOS GASTOS

“Rácio entre os rendimentos tarifários, ou equiparados e os gastos totais deduzidos de outros rendimentos e de subsídios ao investimento (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).”

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita à capacidade da entidade gestora para gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade.

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a assegurar um valor, **nunca inferior a 100%**.

Este indicador, atingiu um valor de 108%, tendo registado uma avaliação, de “BOM”.

ADESÃO AO SERVIÇO

“Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água estão disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise).”

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos económico-financeiros, no que respeita à ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora.

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a assegurar um valor, **nunca inferior a 80%**.

O último ano reportado registou **82,2% de Adesão ao serviço**, valor que denota uma evolução lenta, mas constante face aos valores dos anos transatos.

ÁGUA NÃO FATURADA

“Percentagem de água entrada no sistema que não é faturada.”

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser faturada aos utilizadores.

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a melhorar este indicador, alcançando um **valor não superior a 20%, a partir de 2027.**

O último ano reportado registou um valor de água não faturada de **32,2%**.

O manutenção deste indicador, nos valores atuais, não será indiferente à insuficiente renovação da rede que não foi promovida durante largos anos. A idade da rede potencia a ocorrência de múltiplas fugas, sendo que algumas são de difícil deteção, mas somadas, contribuem para perdas significativas.

REABILITAÇÃO DE CONDUTAS

“Percentagem média anual de condutas de adução e distribuição com idade superior a dez anos que foram reabilitadas nos últimos cinco.”

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma prática continuada de reabilitação das condutas por forma a assegurar a sua gradual renovação e uma idade média aceitável da rede.

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a manter o bom desempenho, **garantindo um valor nunca inferior a 1.5%.**

O último ano reportado registou um valor para este indicador **de 1.7%**.

OCORRÊNCIAS DE AVARIAS EM CONDUTAS

“Número de avarias em condutas por 100 km de conduta.”

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma frequência reduzida de avarias nas condutas.

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a **garantir um valor nunca superior a 30 avarias.**

No último ano apurado, foi **registado um valor de 14 avarias por 100km de conduta**. Destas **nenhuma se** materializou em **falhas de abastecimento**, conforme o mesmo é considerado pela ERSAR, ou seja, com duração superior a 4 horas.

PERDAS REAIS DE ÁGUA [L/(RAMAL.DIA)]

“Volume de perdas reais por ramal.”

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da eficiência na utilização de recursos ambientais no que respeita às perdas reais de água (fugas e extravasamentos), enquanto bem escasso que exige uma gestão racional.

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a **garantir um valor no final do quinquénio, de 99 litros/ramal.dia**.

Este indicador, a par da água não faturada, manteve uma classificação **“MEDIANA”**, situando-se, no ano em análise, nos **109 litros/ramal.dia**.

De referir que é este o indicador que espelha a real perda de água e que apesar da ANF – Água Não Faturada ter uma avaliação “Insuficiente” este indicador revela uma avaliação “Mediana”.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS

“Consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias.”

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a **garantir um valor no final do quinquénio, de 0.43 KWh/(m³.100m)**.

Este dado encontra-se, para o período apurado, em valores de **0.53 KWh/(m³.100m)**, sendo que tal configura uma avaliação **“MEDIANA”** e regista-se em linha com valores anteriores.

PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

“Percentagem de energia que é produzida pela entidade gestora face à energia total consumida nas instalações afetas ao serviço de abastecimento de água.”

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da circularidade e valorização de recursos, no que respeita à produção de energia pela entidade gestora.

Este é um novo indicador, que considerando o facto da EG não produzir ainda energia em instalações afetas ao serviço de abastecimento, se situa em **0%, para o último ano reportado - 2024**. No entanto, perspetiva-se que, correspondentemente ao ano de 2025, este dado assumirá um valor aproximado de **4%**.

ANEXO II

Indicadores da Qualidade de Serviço - SANEAMENTO DE ÁGUAS

RESIDUAIS URBANAS

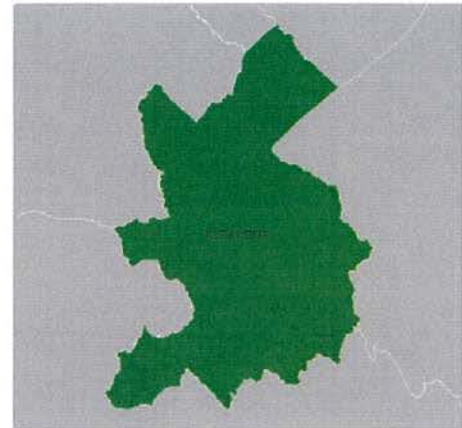
Entidade Gestora:

Aquanena

Rua 25 de Abril Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias, 2380-042 ALCANENA
Tel. + 351 249 899 414, Fax , E-mail geral@aquanena.pt

Perfil da entidade gestora:

Modelo de gestão	Delegação (empresa municipal ou intermunicipal)
Entidade titular	CM de Alcanena
Composição acionista	100% Município
Período de vigência do contrato	2019 - 2019
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	NA
Entidades gestoras para as quais exporta água residual	NA
Entidades gestoras das quais importa água residual	CM de Porto de Mós
Juntas de freguesia que prestam o serviço	NA
Entidade responsável pela gestão de soluções individuais de saneamento de águas residuais	Entidade gestora
Alojamentos servidos (n.º)	6241
Alojamentos servidos por soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas (n.º)	46
Tipologia da área de intervenção	Área predominantemente rural
Volume de atividade (m³/ano)	1423152
Plano de ação para o controlo de afluências indevidas	Não
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança de saneamento	Não



Perfil do sistema de gestão de águas residuais:

Comprimento total de coletores (km)	225,5
Estações elevatórias (n.º)	12
Estações de tratamento de águas residuais (n.º)	7
Fossas sépticas coletivas (n.º)	0
Emissários submarinos (n.º)	0
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	145
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	84
Licenciamento de descargas (%)	71
Índice de valor de infraestrutura (entre 0 e 1)	0,37
Índice de segurança e resiliência (em 200)	0
Sazonalidade das afluências	3
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ e/m³)	0,45
Acessibilidade física ao tratamento (%)	100
Consumo de energia no tratamento (kWh/m³)	2,80
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	100
Benefício do tarifário social (%)	47
Utilização de volumes planeados (%)	NA
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:



Indicador	Avaliação 2024	Valor do indicador (valor da referência)	Relatável dos dados	Histórico 2020 - 2024	Observações
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO UTILIZADOR					
MR 102 - Atribuição: taxa do serviço relativa do modo fixo e modo variável		97 % (70 - 100)	★		
MR 103 - Atribuição: economia do serviço		0,27 % (0 - 0,5)	★★★		
MR 104 - Ocorrência de furações		0,24 (0/1000 (m³/ano)) (0 - 0,25)	★		
MR 105 - Precisão a reclamações sugeridas e perdidas de informação serviços		100 % (0)	★★★		
SISTEMABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
MR 106 - Ocorrência dos gastos		100 % (100 - 110)	★★★		
MR 108 - Adeção ao serviço por todo fua		80,8 % (60,0 - 100)	★		
MR 109 - Resiliência de sistemas		0,01 litro (1,5 - 4,0)	★		
MR 110 - Ocorrência de colapsos estruturais em coletores		0,0 (0)	★★★		
MR 111 - Manutenção da condição de coletores		3 % (<=0)	★		Devido a limitação do Poder Executivo, o valor apresentado encontra-se incorreto devido ser considerado o valor 0%.
MR 112 - Utilização da infraestrutura de tratamento		50 % (70 - 80)	★		
MR 114 - Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais		5,6 (100 ³ m³/ano) (0 - 1 - 2,0)	★★★		
MR 115 - Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais		0,2 (1000 litros/ano) (0 - 0,2)	★★		
SISTEMABILIDADE AMBIENTAL					
MR 116 - Eficiência energética de instalações elétricas		1,72 (0,50/1000 ³ kWh/m ³) (0,50 - 0,50)	★		
MR 117 - Produção de lamas no tratamento		8,0 kg/m ³ (0 - 1,0)	★★★		
MR 118 - Produção da água para reutilização		0,0 % (0,00 - 100,0)	★★★		
MR 119 - Produção própria de energia		22 % (<=0)	★★★		
MR 201 - Controlo das descargas de efluente e da temperatura		22 % (0,0 - 100)	★★★		
MR 21 - Cumprimento das exigências da descarga		NA (0)			A informação para o cálculo do indicador não foi disponível para a ECA/SA, por causa não resposta à ECA.

Avaliação: qualidade do serviço boa; qualidade do serviço mediana; qualidade do serviço insatisfatória; não aplicável; NR não respondido

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria pontualmente (diária/tridimensional) com avaliação insatisfatória. A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.

[Handwritten signatures]

ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO ATRAVÉS DE REDES FIXAS E MEIOS MÓVEIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

“Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem através de redes fixas se encontram disponíveis ou para os quais existem soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas pela entidade gestora (sendo o serviço de remoção de lamas e/ou de efluentes prestado pela entidade gestora) em locais sem rede fixa disponível.”

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a **assegurar um valor no final do quinquénio, de 99.5%**.

Este dado encontra-se, para o período apurado, em **97%**, sendo que tal configura uma avaliação de **“BOM”**.

RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

“Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior a 22 dias úteis.”

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a **assegurar um valor nunca inferior a 100%**.

No período em causa e relativamente a este serviço, registou-se um valor de **100%**, no que diz respeito a resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos.

ADESÃO AO SERVIÇO POR REDE FIXA (NOVO 4.º GERAÇÃO)

“Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas de acesso ao serviço de gestão de águas residuais se encontram disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de contrato de serviço por rede fixa mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise).

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a **assegurar um valor, no final do quinquénio, nunca inferior a 85%**.

A adesão ao serviço cifrou-se no valor de **80,9%**, para o ano em análise.

OCORRÊNCIA DE COLAPSOS ESTRUTURAIS EM COLETORES

“Número de colapsos estruturais ocorridos por 100 km de coletor.”

Para o quinquênio 2024-2028, a EG compromete-se a **assegurar um valor nunca superior a 1 colapso estrutural por 100 km de coletor.**

Este indicador mantém-se em valores de **“0”, avaliação de “BOA”.**

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS

“Consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias.”

Para o quinquênio 2024-2028, a EG compromete-se a **assegurar um valor inferior a 0.54 KWh/(m³.100m), no final do quinquênio.**

O valor registado para o ano em análise, foi de **1.72 KWh/(m³.100m)**, valor francamente mau e que denota perda de eficiência grave dos sistemas de bombagem, justificando claramente o investimento na sua reparação/substituição.

PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

“Percentagem de energia que é produzida pela entidade gestora face à energia total consumida nas instalações afetas ao serviço de gestão de águas residuais urbanas.”

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da circularidade e valorização de recursos, no que respeita à produção de energia pela entidade gestora.

Para o quinquênio 2024-2028, a EG compromete-se a **assegurar um valor não inferior a 15%, no final do quinquênio.**

O valor registado para o ano em análise, foi de **22%**, valor que permite que o objectivo definido em CGD, tenha sido atingido no primeiro ano do quinquênio, o que se deveu à entrada em funcionamento da UPAC da ETAR de Alcanena.

CONTROLO DE DESCARGAS DE EMERGÊNCIA E DE TEMPESTADE (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

“Percentagem de descarregadores de emergência e de tempestade com descarga direta para o meio recetor monitorizados e com funcionamento satisfatório.”

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos da eficiência na prevenção da poluição, no que respeita ao controlo de descargas de águas

residuais não tratadas para o meio recetor tal como exigido pelas Diretivas do Conselho 91/271/CEE, 2000/60/CE e 2004/35/CE.

Para o quinquénio 2024-2028, a EG compromete-se a **assegurar um valor de 90%, no final do quinquénio.**

O valor registado para o ano em análise, foi de **22%**, valor que reflete a necessidade de investimento na instalação de caudalímetros em outras infraestruturas sob gestão da AQUANENA.